PREÇO: 1.000 Rs.

Nº 314

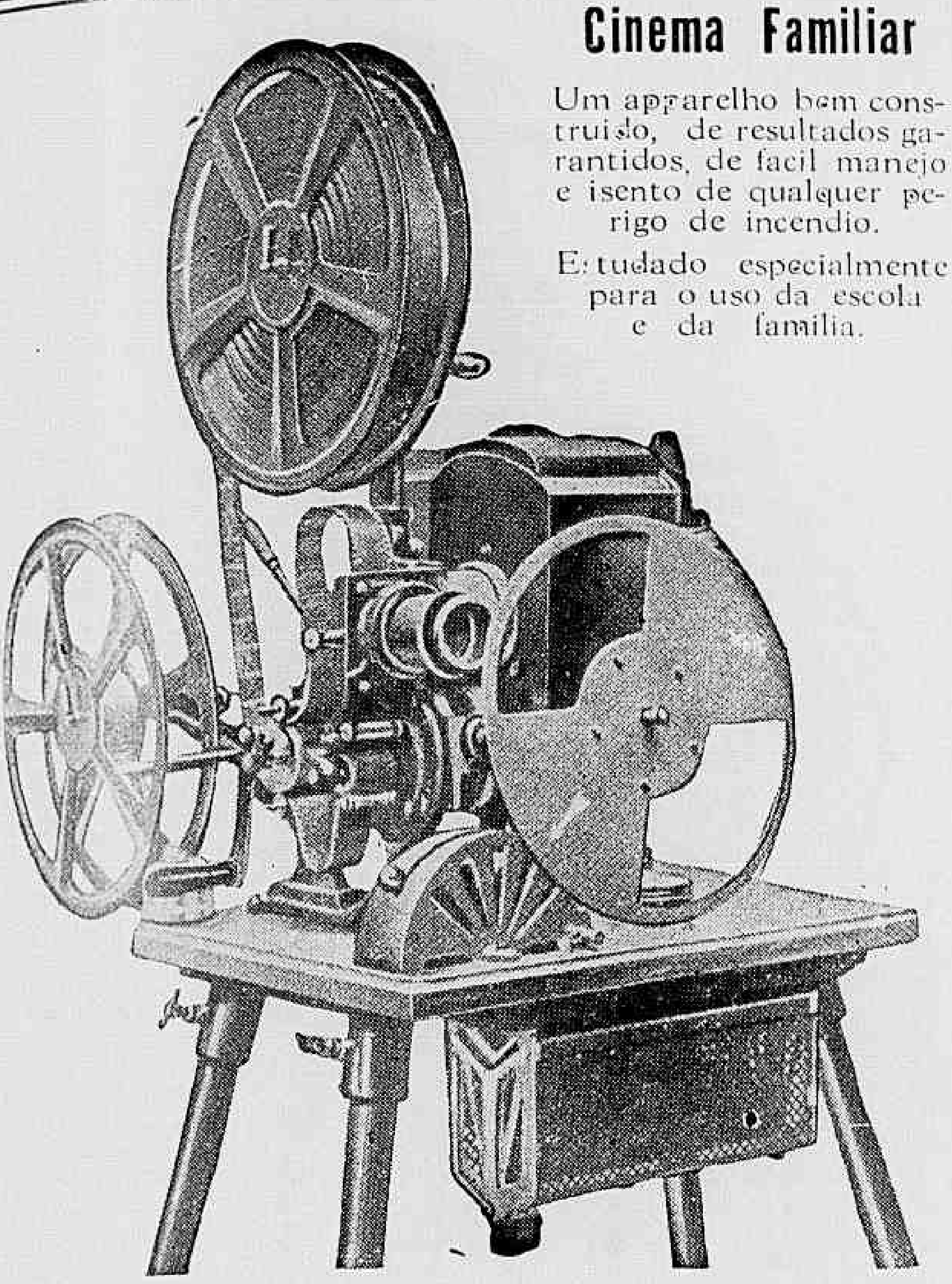
A Scena Muda

·SALLY PHIPPS·

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.

Catalago e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N°. 314 — 2 DO ANNO VII

31 DE MARÇO DE 1927

A's ordens de Pompadour (Lya Mara)..........

O gigante de aço (Thomas Meigham, Renée Adorée, Aileen Pringle, William Powell e Joe King)........ 8

O sol da meia noite (Laura La Plante, Pat O' Malley, Raymond Heane e George Siegman)........ 11

A virgem do harem (Ernest Torrence, William Collier Jr., Greta Nissen, Louise Fazenda, Solim, André de Beranger e Snitz Edwards)........ 16

Caminho da honra (Edith Roberts, Tom Moore e William Russel)........ 20

A princeza russa (Corinne Griffith, Claude Gilingwater e Evelyn Selbie)........ 23

Robin Hood (Douglas Fairbanks, Wallace Beery, Sam de Grasse, Enid Bennett e Alan Hale)........ 24

Excesso de velocidade (Frank Merril e Virginia Warwick)........ 26

A avalanche (House Peters, Harry Todd, Walter Mac Crail e Peggy Montgomery)........ 28

As novidades na tela (Eddie Polo, o celebre "Rolleaux")........ 5

Os que vivem no écran (Pola Negri, da "Paramount")........ 14

As estrellas da scena muda (Miss Louise Broocks ,da "Paramount")........ 15

Os namorados no cinematographo (William Collier, Jr. e Greta Nissen, da "Paramount")........ 18

Os idolos do publico (Mya Mara, da "Phoebus Film")........ 22

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS ESMALTE ORIENTAL.

CABELLOS BRANCOS ?

CASPA ?
QUEDA DE CABELLO ?

NA ALTA SOCIEDADE

á-se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor especifico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabello, que hoje, asseguramol-o sem jactancia, esse producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a côr natural ao cabello encanecido e o uso simples e agradavel de uma loção hygienica e original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasytarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Alvim & Freitas - Rua do Carmo, 11 - Sobr. - Caixa 1379 - S. Paulo

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 314 — 2.° DO 7.° ANNO | RIO DE JANEIRO 31 DE MARÇO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes	25$000

REGISTRADO

Um anno	63$000
Seis mezes	32$000
Numero avulso	1$000
Numero atrazado	1$500

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno	63$000
Seis mezes	32$000

REGISTRADO

Um anno	78$000
Seis mezes	40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Eddie Polo no Rio de Janeiro

Foi uma surpreza para toda a cidade. O paquete "*Alcantara*" encostou ao cáes, enorme, magestoso. Como sempre, á chegada d'esses grandes transatlanticos, havia alli, pessôas gradas á espera de viajantes illustres, que vinham da Europa ou dos Estados do norte. Havia tambem gente do povo, estivadores e operarios, que não davam attenção ao movimento da "gente grauda".

Mas, de subito, passados os touristes notaveis, surge, entre os passageiros modestos um homem baixo, moreno, com basta cabelleira negra onde apparecem já numerosos fios de prata. Esse homem ia passando muito naturalmente, sem alarde, sem pose; mas houve um sussurro na multidão. Os que primeiramente o haviam fitado murmuravam com enlevo.

— E' Roleaux... Será?... Se não é, parece muito... mas não ha duvida é elle.

Fez-se um movimento irresistivel: todos cercaram o viajante que, forçado a se deter, sorria, agradavelmente surprehendido, commovido quasi ante aquella manifestação ardorosa e expontanea revelando uma popularidade tanto mais lisongeira quanto seu nome e sua figura ha já varios annos não apparecem nos écrans d'esta capital.

Mas já um brado immenso se erguia.

— Rolleaux!... Viva Rolleaux!

Porque, para o publico carioca, Eddie Polo, o velho actor de films em series, ficou com o nome do personagem, que mais o popularisou no Rio de Janeiro, o athleta Rolleaux, o heroe do film A moeda *Quebrada*, em que apparecia com outra famosa veterana das "séries" da Universal: Graça Cunard:

A moeda Quebrada... *A Herança Fatal!*... Oh! o enthusiasmo despertavam naquelle tempo essas aventuras espantafaçudas em que Eddie Polo era sempre deus ex-machina, que, graças a sua coragem e sobretudo a seus musculos possantes, tudo vencia.

Depois... o genero passou de moda. Rolleaux passou a trabalhar em circos, na Inglaterra, na Allemanha.

Seu nome deixou de apparecer nas revistas.

Agora eil-o que vai a Buenos-Aires levado por algum contracto sobre o qual guardou absoluta discreção. Mas, passando por aqui, teve a prova de que o publico do Rio de Janeiro, tem a boa memoria do coração, sabe ser fiel a seus idolos e não esquece aquelles a quem deve bons momentos de emoção.

O martello do leiloeiro acaba de espalhar em todas as direcções as obras de arte, que pertenceram a Rudolph Valentino, o sempre saudoso Cheik. Taes obras de arte elevavam-se a mais de 2.500

Adolphe Menjou, o fino "star" da "Paramount" foi um dos principaes compradores, mostrando-se enthusiasmado pelas "maravilhas", accumuladas por Ruddy. Algumas tapeçarias, que conseguiram o lance de 25.000 dollars, foram adquiridas pelo sympathico e sempre jovem artista.

FILMS NOVOS EXHIBIDOS EM NEW YORK NA PRIMEIRA QUINZENA DE FEVEREIRO

A rosa da casa, da F. B. O. com Shirley Mason e Johnny Harron.

A floresta em chammas, da "Metro Goldwin", com Antonio Moreno, Renée Adorée, Tom Brien e Clain Mac Donald.

Deus me dê vista curta, da "Paramount" com Lya de Putti, Lois Moran, Jack Mulhall, William Collier Junior e Rosa Rosanova.

Chapéus de folha de Flandres da "Metro-Goldwin" com Conrad Nagel, Claire Windsor e George Cooper.

Valencia, da "Metro-Goldwin", com Mae Murray, Lloyd Hugues e Roy d'Arcy.

O Canadense, da "Paramount" com Thomas Meighan, Maria Palmer e Wyndhan Standing.

O carneiro preto e branco, da "Frist National" com Richard Barthelmess, Patsy Ruth Miller, e Constance Howard.

Mulheres de theatro, da "First National", com Doris Kenyon, Lloyd Hugues, Louiza Fazenda, Virginia Lee Corbin e Philo Mac Cullough.

A outra loura, da "First National", com Dorothy Mac Kail, Willian Collier Junior, Louise Brooks e Jack Mulhall.

Só para mulheres, da "Producers Distributing" com Marie Prevost, Victor Varcani, Charles Gerard e Dorothy Cummings.

O cabo Kate, da "Producers Distributing", com Vera Reynolds, Julia Faye e Majel Cabman.

A carga do peccado, da "Tiffany" com Shirley Mason, Robert Frazer, Earl Metcalfe e Gertrude Astor.

Amigos no Paraizo, da "Producers Distributing", com Margueritte de la Motte, Rudolph Schildkraut, John Bowers e Mary Robson.

Going Aroyed, da "Fox" com Bessie Love, Oscar Shaw e Leslie Senton.

Couro Vermelho, da "Universal", com Jack Hoxie e Ena Gregory.

O timido terror, da "F. B. O." com George O' Hara, Edith Yorke e Doris Hill.

Emquanto Londres dorme, com Helen Costello, Walter Morrill e o cão Rin-Tin-Tin.

Uma noite de amor, da "United Artists" com Ronald Colman, Vilma Banky, Montagu Love, Sally Rand e Nathalie Kingston.

As ordens da Pompadour

Film da *Phoebus* tendo como protagonista LYA MARA

* * *

A jovem e formosa Luciana, orphã de pais, residia com sua avó, a bondosa Sra. Catharina e seu tio Abel Fernay.

Por sua cabeça perpassam lindas fantazias e certo dia, isolando-se na bibliotheca, casualmente, deparou com o livro, escripto por seu pai, a ultima obra do famoso escriptor: "As ordens da Pompadour".

E, deante de seus olhos, perpassa todo o fausto, toda a grandeza, dos tempos passados, num deslumbramento magico de cabelleiras empoadas e vestes luxuosas. A historia da humilde Joanna Antonietta Poisson que mais tarde se tornou a favorita de Luiz XV com o nome famoso de Mme. de Pompadour reviveu toda a sua commovente historia. Seu sacrificio, o ingente sacrificio do seu amor attingiu proporções impressionantes. Apezar de todo fausto, ella não fôra feliz. E, quando terminou o romance, Luciana, sentia extremo gozo em recordar todos os detalhes d'aquella historia commovedora.

Certo dia, apresentou-se em casa do seu tio, o rico titular duque de Ribeyrolles, que vinha conferenciar com o mesmo. Este era dono de uma fabrica de automoveis e contava com sua fortuna para se tornar seu socio, visto como as finanças de sua fabrica de achavam um tanto abaladas.

O duque ao ser apresentado á linda Luciana, sentiu-se dominado por sua belleza. Por isso não tardou a pedil-a em casamento, impondo como condição para ser seu socio, o consentimento para esse casamento.

Consultado Luciana negou acceital-o como noivo porquanto seu coração não mais lhe pertencia. Ha muito que o dera ao joven engenheiro Gilberto Rameau.

Tendo se realisado uma sensacional corrida de automoveis Gilberto foi o vencedor, sendo delirantemente acclamado. Julgou então que com isso, podia se apresentar para o pedido official. Entretanto o tio ao saber de suas pretensões, violentamente lhe negou seu consentimento.

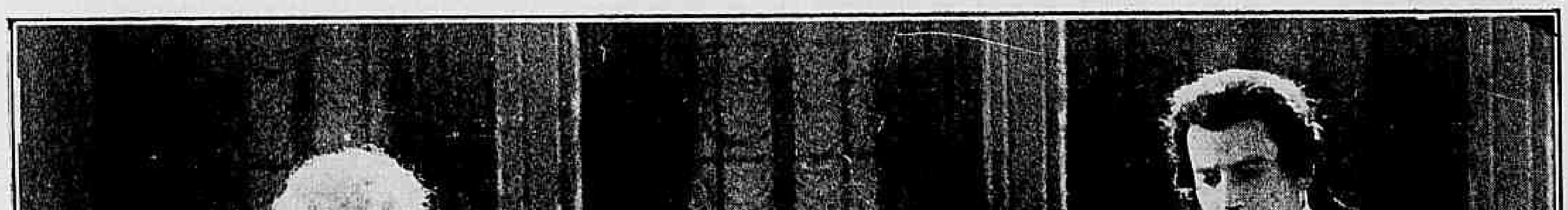
Quanto a Luciana cada vez mais amava Gilberto e em sua imaginação, via repetir-se em sua vida a historia da Madame de Pompadour.

Que fazer? Sacrifi[illegible] seu amor deixar-se seduzir pel[illegible] grandeza ou renunciar a tu[illegible] e seguir os impulsos do seu coração?

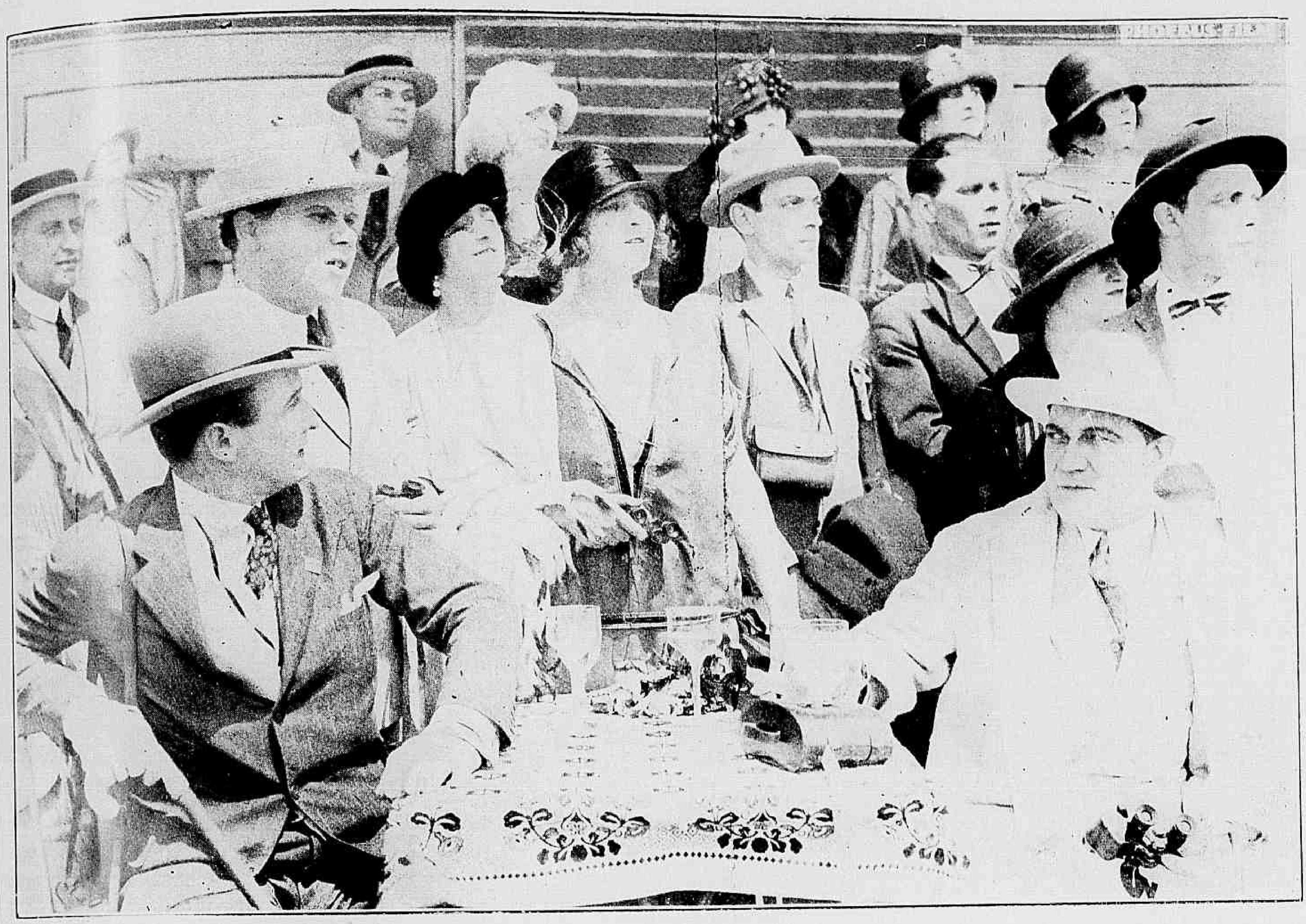
Seu tio insistia em lhe aconselhar seu casamento com o titular, por que mais d[illegible] nunca sua salvação finan[illegible] dependia d'elle e pintou-lhe o quadro de sua situação com côres tão negras, que Lucian[illegible] resolveu fazer o sacrificio

Passam os temp[illegible] Chega a vespera do casamento. Luciana absorve-se em negros pensamentos. A imagem de [illegible] adorado não lhe sahe da memoria e ella

Seu tio viéra para fazer sua felicidade.



O sacrificio de Pompadour commoveu-a profundamente.



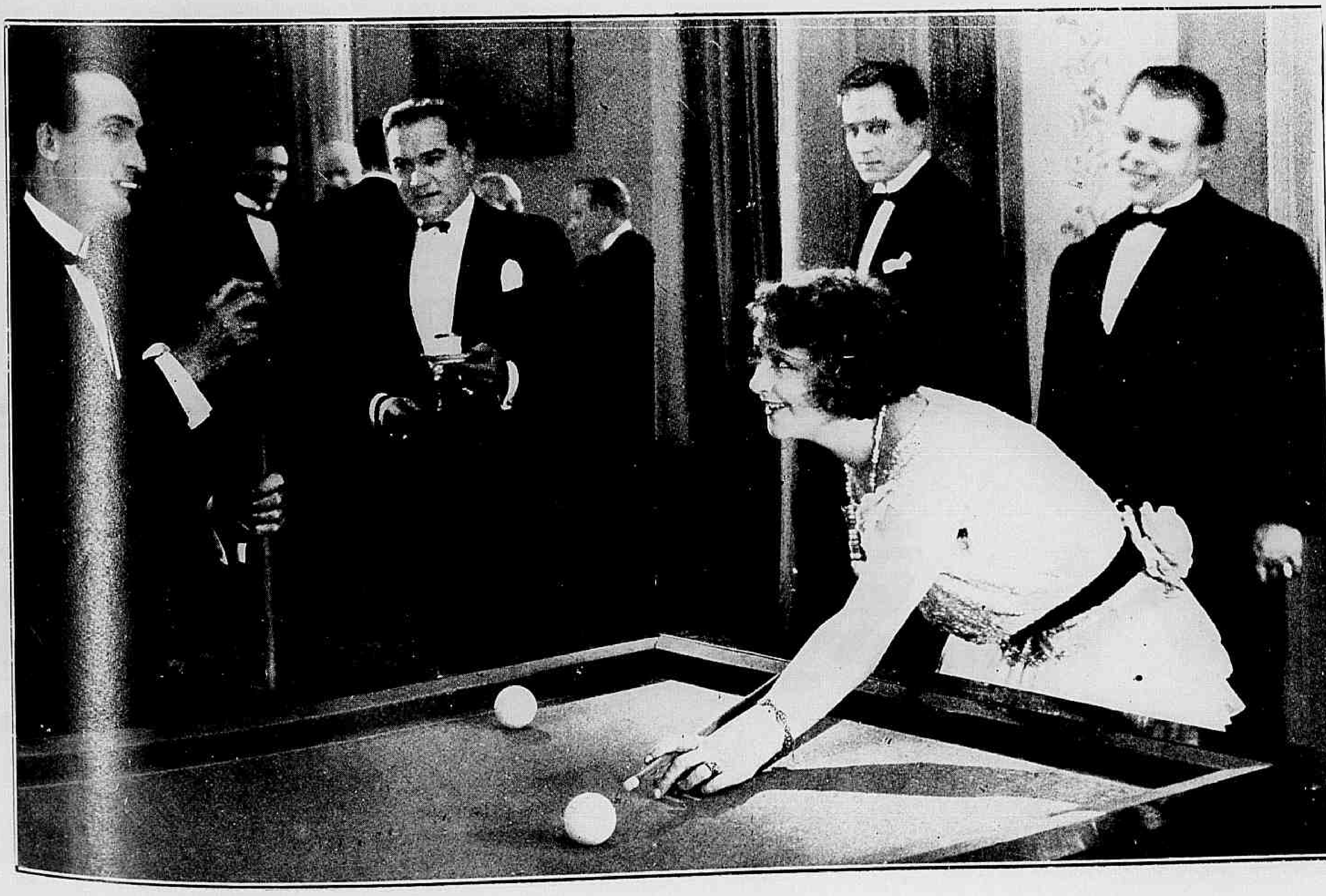
Sómente o tio notava aquelle namoro.

vai despozar outro! Tragico e cruel destino!

A avó, tudo adivinhando telegrapha occultamente a outro filho seu que se acha na America. E, no dia do casamento, inopinadamente elle se apresenta.

Desejando contribuir para a felicidade da sobrinha, elle faz com que esta fuja. Depois procura o titular e em termos persuasivos, obtem que elle renuncie a esse casamento, que só trará a desventura para ambos.

(*Continúa na pag.* 32.)



Formosa e culta Luciana era muito admirada por todos os rapazes.

O GIGANTE DE AÇO

Film da "Paramount" com, a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roger Grake — THOMAS MEIGHAN
Carita — RENÉE ADORÉE
Janet Stone — AILEEN PRINGLE
Tony Santelli — WILLIAM POEWLL
O Dr. Mac Coy — *Hale Hamilton*
Jack Dougherty — *John Harrington*
O Mestre — *Joe King*
O Contra-Mestre — *Robert O' Connorr*
Billy — *Delbert Whitten, Jr.*

* * *

O engenheiro Roger Drake desposou Janet Stone, moça, filha de um homem muito rico e que, mesmo depois de casada, queria continuar a se dedicar á litteratura e á politica, que eram suas manias.

Terminada a viagem de nupcias, ella insistiu com o marido para que fossem residir na sumptuosa casa, que herdára de seu pai, o senador Stone.

— Meu escriptorio será aqui — diz-lhe ella, mostrando a casa ao marido — Com o clarão mental da minha intelligencia poderei, d'esta escrevaninha, pugnar pelos interesses collectivos de meu paiz.

— Mas eu não quero morar em uma casa que não é minha. Isso dará a impressão de que vou viver a tua custa.

— Para ti, tenho um quarto lá em cima onde poderás tranquillamente desenhar tuas pontes e viaductes.

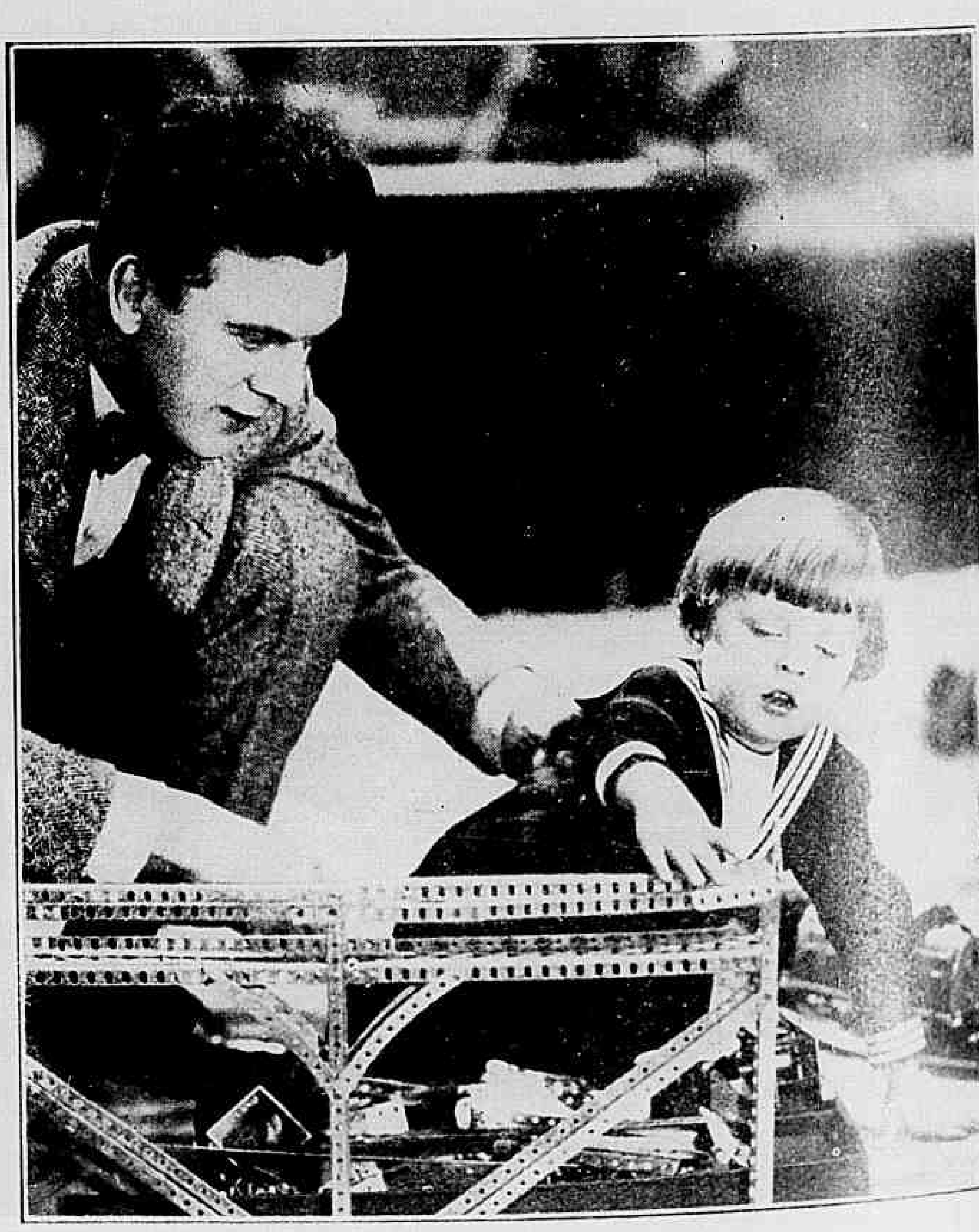
— Não. Não posso admittir a ideia de morar em uma casa que não é minha.

— Não gostas d'esta casa?

— Gosto, porem ella não se

A bôa Carita encontrou-o desacordado quasi morto.

O barman não desanimára ainda de seduzil-a



Seu filho consolava-o do desdem da esposa.

pode comparar á que tenciono construir para ti!

Mas a esposa tanto insiste que Roger acaba por ceder.

Decorreram mezes e quando nasceu o primeiro filho, Janet declarou que tendo cumprido com sua alta missão de esposa, poderia agora continuar seus trabalhos litterarios e politicos.

Durante trez annos, Roger só pensava na saúde e na educação de seu filhinho. Tão absorvido vivia por esse amor que não notou quanto tinha augmentado a desmedida ambição de sua esposa que ia ser agora a primeira mulher a tomar parte nos debates da Assembléa Nacional, como deputado. Apenas se admirava da insistencia com que ella recusava se interessar por seus trabalhos de engenharia.

Durante o dia, Janet ia para a Assembléa Nacional e á noite reuniam-se em sua casa os mais poderosos chefes politicos com suas respectivas familias.

— Roger, vem jogar comnosco diz-lhe uma noite, o senador Dougherty.

— Nunca jogo. Prefiro distrahir-me com algum bom livro.

— Não tenhas medo de perder! Tens uma esposa que te dá casa, comida e roupa lavada. Ha trez annos que vives a sua custa!

Ouvindo essas avil-

Assim desolado, o engenheiro esquecia seus desgostos embriagando-se,

tantes palavras, Roger, de punhos cerrados, avança para o atrevido mas as pessôas presentes conseguem apartal-os a tempo e Janet tendo em consideração apenas seus interesses politicos trata de acalmar o senador dizendo-lhe :

— Sr. Dougherty, affirmo-lhe que continuará a ser sempre bemvindo nesta minha casa!

Roger fica profundamente irritado por esse incidente, mas não se atreve a um rompimento por causa de seu filhinho.

Passam-se algumas semanas e animada pela influencia politica que obteve, graças a sua fortuna, Janet inicia uma grande campanha afim de ser eleita senadora. Para se tornar popular, faz um discurso radiotelephonico e para que o filhinho não perturbasse a irradiação manda, fechal-o

Junto de Carita, elle recobrou o gosto pelo trabalho.

em um quarto do 2° andar.

— «Os principaes deveres de uma mulher devem ser dedicados á familia e á patria — diz ella, nesse discurso. — O merito está na linguagem despretenciosa e não no estylo pomposo. Direi, portanto, simplesmente, que nossos filhos precisam de protecção e é a nós, mãis de familia, que dedicamos a maior parte da vida a tomar conta dos filhos, que mais compete promulgar leis protegendo a infancia.

Emquanto ella pronuncia essas palavras, passa-se no jardim uma scena consternadora. Roger, que voltava para casa, vê seu filhinho de pé, na beira da janella do segundo andar da grande casa. Aborrecida por estar alli fechada a creança subira á janella e ao ver o pai abre os braços como quem quer abraçal-o e salta. A morte foi instantanea.

Alquebrado pela dôr, Roger resolveu partir d'alli e, para isso acceita a proposta de construcção da ponte sobre Del Rio, para onde parte immediatamente.

Ahi elle vem a conhecer a formosa Carita, uma pobre cantora de bar, que estava sendo requestada por Tony, o dono da hospedaria do logarejo.

Infelizmente, na ansia de esquecer seu grande desgosto, Roger deu para se embriagar constantemente e esse vicio ignobil o torna descuidado e inapto para seu serviço.

Sua demissão não se fez esperar.

Assim, no dia do primeiro anniversario da morte do filhinho, Roger sentiu-se duplamente torturado. Um ataque de febre typhoide prostrou-o no leito e Carita foi a unica pessôa que se dedicou a tratar d'elle. Roger, assim que ficou bom, comprehendeu que devia sua vida á gentil Carita, que, por sua vez, antevendo a hora em que teria de se separar d'elle, comparava sua humilde ventura a uma fogueira que faz

(Continúa na pag. 32

Mais de uma vez seu carinho deteve-o ao caminho do desespero.

— Enganaram-te meu amor. Mentiram. E's tú, somente, a minha amada.

Somente a pobre cantora do bar tinha piedade de Roger.

O bailado terminava em um deslumbramento de apotheose.

Sol da Meia Noite

Film da "*Univercal*" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Olga Morova — LAURA LA PLANTE
O grão-duque Sergio da Russia — PAT O' MALLEY
O ajudante de campo do grão-duque — MIKHAIL VIVITCH
Alexei Orloff, official — RAYMOND KEANE
Nicholai, irmão de Orloff — CARL METCALF
Ivan Kusmin, o banqueiro — GEORGE SIEGMAM
O secretario de Kusmin — *Arthur Hoyt*
Anysia, companheira de Olga — *Mme Redzina*

***

1.° CAPITULO

Baixára lentamente o panno de bocca sobre o espectaculoso primeiro acto, que terminava em deslumbrantes effeitos de luz sobre uma revoada alegre de lindas bailarinas, saudadas por prolongados applausos.

Esse deslumbrante bailado na Opera Imperial de S. Petersburgo, era o maior acontecimento d'aquella temporada theatral e via-se na platéa a élite da capital russa tendo á frente para maior realce da assistencia um representante da familia imperial, o grão-duque Sergio, que se mostrava um dos mais enthusiastas pelo grandioso espectaculo.

Era em 1913 quando a cidade inconsciente e folgazã sorvia a taça do prazer. S. Petersburgo cantante, dansante e orgiaca,

O banqueiro dirigiu-se ao emprezario com a habitual aspereza

gozando o dia de amanhã e o vendaval de sangue que a ia assolar dentro de poucos mezes. O espectro da revolução, que faria correr rios de sangue, ainda não apontava nos horizontes e muito poucos eram os que a acreditavam possivel.

O intervallo já ia pelo meio, quando Ivan Kusmin, o grande banqueiro, se ergueu em seu camarote, onde entretinha palestra com um illustre personagem. Em seu olhar penetrante e frio passou um lampejo e inclinando-se ante seus hospedes com um sorriso pediu licença para sahir.

Nos camarotes visinhos a palestra corria animada, sobre esse banqueiro Kusmin, sobre o qual corriam boatos varios entre os quaes o de que fazia grandes emprestimos á nações estrangeiras e tambem a um certo grão-duque.

Como se achasse presente o grão-duque Sergio, a sahida repentina de Kusmin, deu logar a varios commentarios. Mas nessa noite o banqueiro não cogitava de negocios. Apezar da sua corpulencia, encaminhou-se alegremente para o *foyer* profusamente illuminado e chegando a porta do palco bateu com impaciencia. Quando o porteiro, um homem de longas barbas grisalhas appareceu elle o afastou bruscamente e entrou pelo corredor que conduzia aos bastidores. Reconhecido por um dos sub-directores do theatro, que logo se collocou a suas ordens, Kusmin ordenou-lhe que chamasse o director.

Não tardou em apparecer a grotesca figura de Vladimir Mamejeff, a que o banqueiro perguntou em tom aspero:

— Até quando julga que vou sustentar esta sua empreza decadente?"

De facto embora a Opera recebesse uma subvenção do governo, não se poderia manter sem a liberalidade de Kusmin. Mas Kusmin não auxiliava a Opera desinteressadamente. Dava a Mamejeff valiosos cheques sob a condição de obter seu "bene-

Ingenuamente a bailarina contou-lhe sua modesta existencia.

placet" para a satisfação de quaesquer de seus caprichos com relação ás artistas e com especialidade ás bailarinas. Era elle quem fazia surgir da noite para o dia, estrellas sahidas dentre as figurantes.

Mamejeff não sabendo que argumentos contrapôr ás palavras de Kusmin, julgou de bom alvitre calar-se, mas o banqueiro murmurou:

— Você tem agora no seu corpo de baile uma dansarina chamada Olga Morova. Ha muito que a venho observando e sómente á sua estupidez em assumptos de arte se pode attribuir o facto de você mantel-a como simples figurante, quando ella é merecedora de um primeiro logar.

— Mas Sr. Kusmin... Ha muito que cogito em fazer d'ella uma estrella e...

Nesta altura o director foi interrompido por um toque de sino e a apparição de uma troupe de bailarinas semi-núas que emergiam de seus camarins. Os olhos de Kusmin distinguiram immediatamente dentre ellas a cabecinha de madeixas douradas de Olga Morova e ordenou que a chamassem. Olga estranhou essa ordem mas obedeceu.

Ao enfrentar a donzella de lindos e ingenuos olhos azues, Kusmin ficou radiante e tomando-lhe as mãos com delicadeza perguntou:

— Onde aprendeu a dansar?

— Foi minha mãi quem me ensinou primeiro, depois segui um curso nesta cidade, até que tive a felicidade de ser admittida no corpo de baile d'este theatro.

— Pois saiba que, attendendo a meus conselhos seu director resolveu nomeal-a primeira-bailarina.

Sem suspeitar os verdadeiros motivos da mudança repentina que se dera em sua carreira, Olga voltou-se para o director e agradeceu-lhe effusivamente a promoção, tão commovida que seus olhos se encheram de lagrymas.

Mas, de novo ouviu-se o sino nos corredores e ella se afastou correndo.

Anysia, correndo á porta impediu a entrada do banqueiro no camarim.

2.º CAPITU[illegible]

Nessa noite, quand[illegible] ressava para casa, Olga [illegible] sobre sua sorte incomprehe[illegible]. Ella havia já notado que [illegible] observava e lhe dispe[illegible] muito auxilio com seus co[illegible] e experiencia. P[illegible] assim, o que havi[illegible] parecia-lhe um con[illegible]. E quanto mais re[illegible] convencida ficava d[illegible] ciativa da promoção [illegible] de Mamejeff, deven[illegible] esse desconhecido [illegible] gordo, a influencia [illegible] no caso. Quem seria e[illegible]

Anysia, a velha e [illegible]

Como grande capitalista, que subvencionava a empreza, o banqueiro tinha todas as liberdades nos bastidores da opera

Olga, aguardava sua chegada. Com os carinhos de uma verdadeira mãi, ajudou a joven a saltar do trenó, levando-a com ternura para o interior do aposento em que residiam e onde a mesa já estava posta.

(Continúa na pag. 34).

O emprezario promovera-a contra a vontade e estava irritado.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

POLA NEGRI DA "PARAMOUNT".

UMA fabrica ingleza conta realizar, nos formidaveis e novos studios de Elstree, "Madame de Pompadour". Os Srs. E. A. Dupont e Herbert Wilcox, serão os deus indispensaveis ensaiadores: um será o technico cinematographico e o outro o perito para a perfeita reproducção do mobiliario, roupagens, etc.

A distribuição comprehenderá Dorothy Gish, (a Pompadour.) Aubrey Fitzgerald, M. Carrard, Antonio Moreno, Judd Green, Marie Ault, Nelson Keves e deus artistas francezes, Mme. de Beauplean, perfeita em seu papel da jovem Mme. Poisson e Henry Bose que personificará Luiz XV.

Henry Bose, galã de comedias muito apreciado em Paris, recorda de modo espantoso a physionomia do Bem Amado. O antigo *partner* de Suzanne Grandais em varios films volta, assim, ao écran, ao lado da irriquieta Dorothy Gish.

O proximo film de Milton Sills intitular-se-ha *O impeto encantador* e terá como damas principaes Mary Astor e Alva White.

AGNES AYRES não tendo contracto para grandes films está fazendo comedias em 2 partes na Hal Roach.

FRANK que esteve gravemente enfermo durante dous mezes, acha-se agora em convalescença na Florida.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — **LYA MARA**, DA «PHOEBUS FILM».

A virgem do harem

Novella de *James Flecher*

Cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hassan — ERNEST TORRENCE
Raji — WILLIAM COLLIER JR.
Pervaneh — GRETA NISSEN
Yasmin — LOUISE FAZENDA
Setim — *André de Beranger*
O Sultão — SO-JIM
Jafar — *Frank Leigh*
O cobrador de impostos — *Noble Johnson*
O chefe de policia — *Daniel Makarenko*
O capitão dos guardas — *Christian Frank*
Abdu — *Snitz Edwards*
Ali — *Chester Conklin*
Beggar — *Bradon Hurst*

* * *

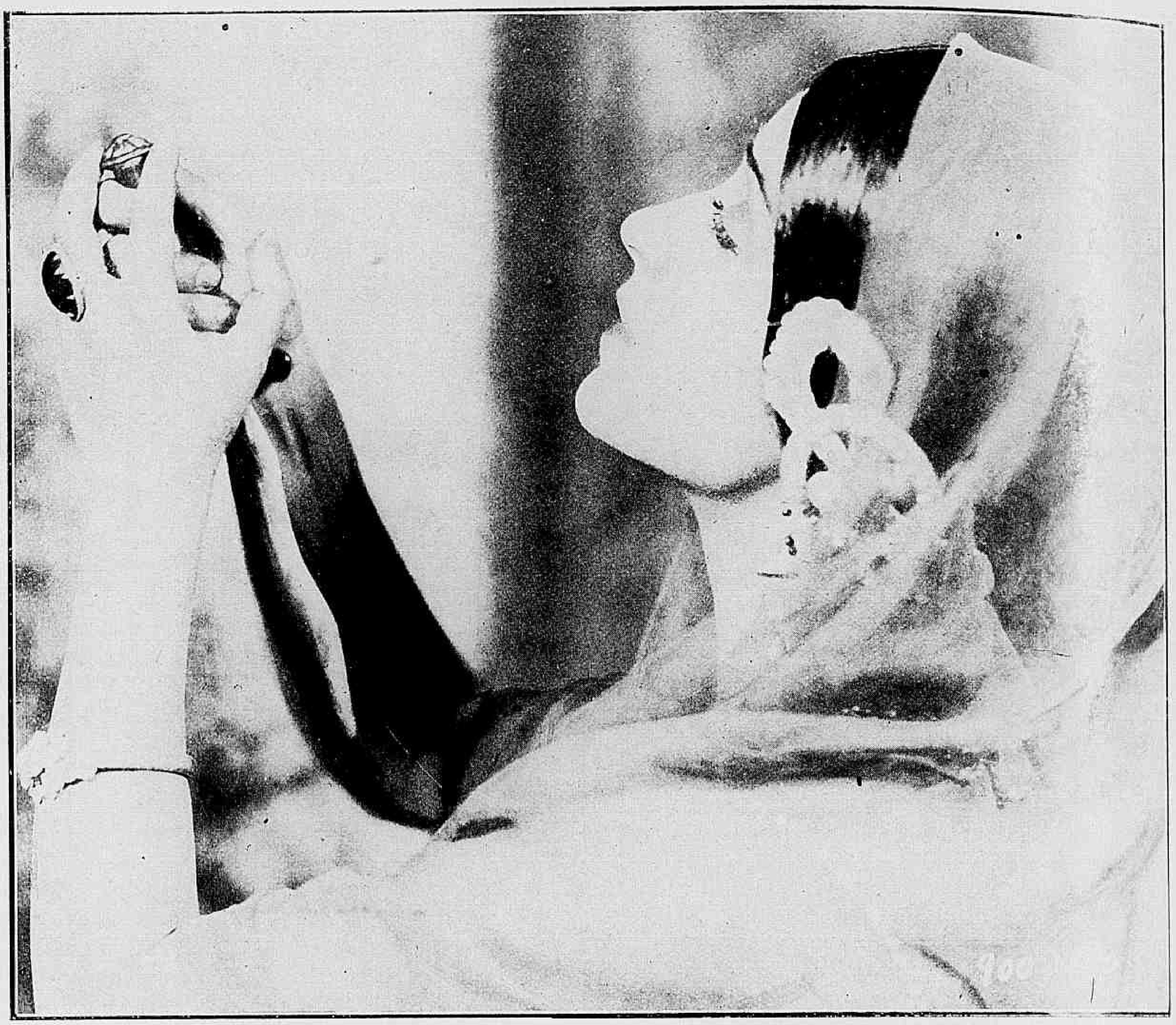
(Resumo da parte já publicada)

A cidade de Khorasan era, nessa epocha, uma das mais opulentas da Arabia mas sua população vivia acabrunhada sob o dominio de um chefe mongol usurpador, que se fizera seu sultão pela força das armas e mantinha seu dominio, mediante um regimen de terror e crueldades monstruosas.

Um dos homens mais prestigiosos e bemquistos em Khorasan era Hassan, um simples alfaiate tão caritativo e sensato, que para todos tinha uma esmola ou um bom conselho. Esse homem tão estimado por todos, adoptára um orphão e educára-o com tal zelo que elle era hoje um rapaz digno de grandes sympathias e dirigia com actividade e competencia uma pequena fazenda pertencente a Hassan e situada nos arredores da cidade.

Um dia esse rapaz que se chamava Raji foi procurar seu pae adoptivo para lhe contar, muito afflicto, que a linda Pervaneh moça residente nos arredores da fazenda e que elle muito amava fôra presa pelos guardas do sultão para ser vendida como escrava porque seu pae não pudera pagar os impostos que lhe eram exigidos.

Hassan retirou suas economias e foi com Raji ao mercado e compra Pervaneh para



A pobre favorita, abandonada, suicidou-se.

Seduzido pelo encanto de Pervaneh, o sultão repudiou sua favorita.

Proclamado sultão, Hassan confiou Pervaneh ao amor de Raji.

seu filho. Mas quando o rapaz, muito contente parte da cidade, levando sua amada vê-se subitamente perseguido e cercado por guardas do sultão, que, a despeito de sua corajosa resistencia, apoderam-se de Pervaneh e levam-a comsigo.

E' que o chefe dos eunuchos tendo observado sua belleza, deixára que ella fosse vendida para arrebatal-a ao comprador e leval-a para o harem do Sultão.

(CONCLUSÃO)

Raji desesperado, segue os guardas e, com grande temeridade, pondo em risco a propria vida, consegue entregar um punhal a Pervaneh para que se mate, caso elle não encontre meios de a libertar do lubrico dominio do sultão.

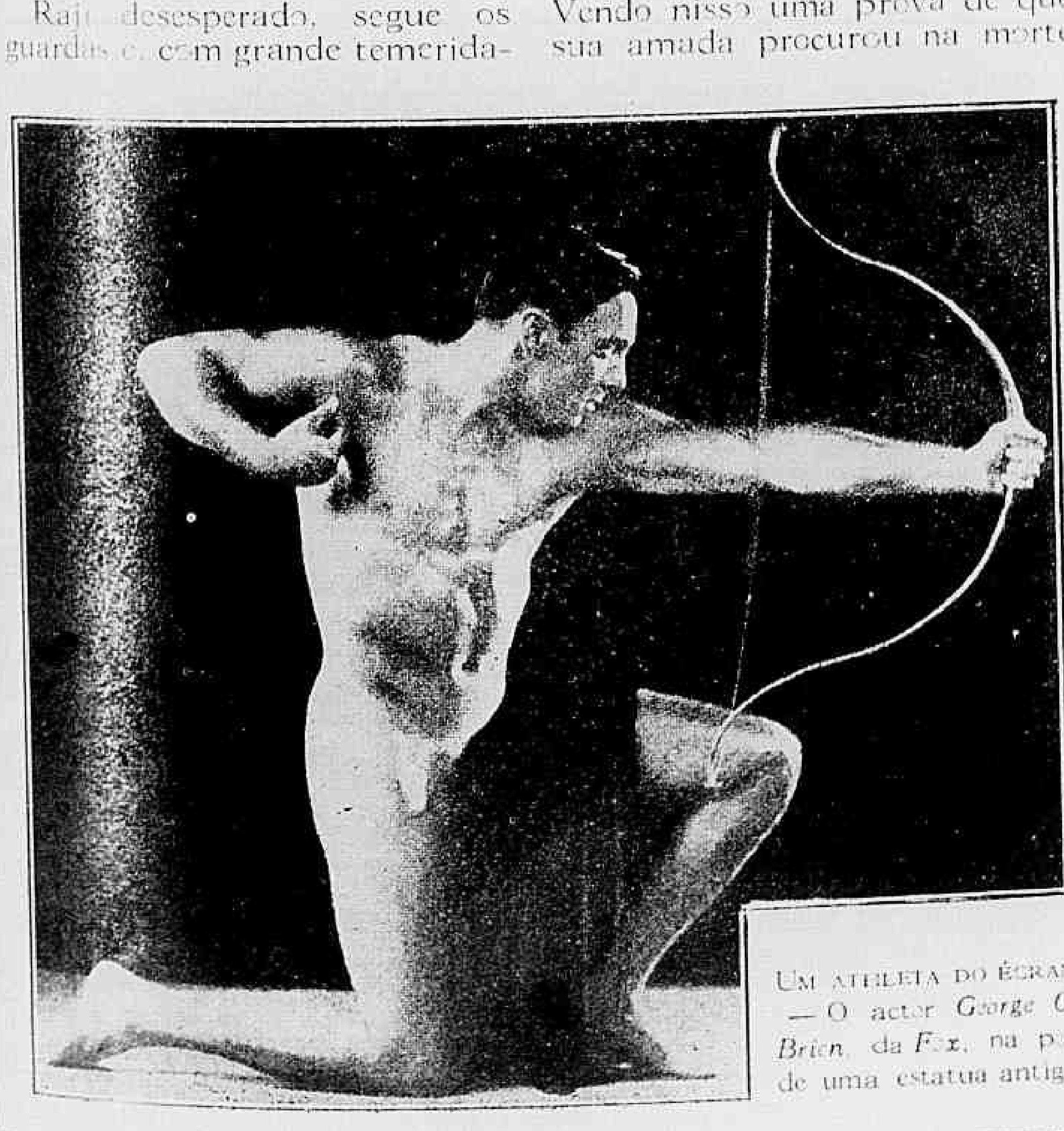
Mas o chefe dos eunuchos, que não cessára de a espionar vira seu gesto. Por isso, poucas horas depois, quando elle chega a casa de seu pai adoptivo para lhe relatar a nova catastrophe, que cahiu sobre elle, é procurado por um mensageiro desconhecido que lhe entrega seu punhal com a lamina manchada de sangue. Vendo nisso uma prova de que sua amada procurou na morte refugio contra a deshonra e o horror do harem, Raji jura vingança e auxiliado por Hassan, organisa um grupo de homens resolutos com as quaes entra em guerra aberta com os soldados do sultão, atacando-os de surpreza por toda a parte.

Tal era o odio da população contra o despota, que todos os homens validos entraram a lhe prestar mão forte com tal denodo que, em pouco era o exercito do sultão, que vivia sob o dominio de um intenso terror.

O sultão, por sua vez, vive agora irritadissimo não só pela audacia do bando de insurrectos chefiados pelo jovem Raji como pelos aborrecimentos que tem encontrado em seu harem.

Tendo se apaixonado louca-

(Cont. na pag. 31).



UM ATHLETA DO ÉCRAN. — O actor *George O' Brien*, da *Fox*, na pose de uma estatua antiga.

Ao Lado: Miss Greta Nissen, no papel de *Pervaneh*.

Os namorados no cinematographo: -- WILLIAM COLLIER J.R e GRETA NISSEN, da "Paramount".

Caminho da honra

Film da *Warner Brothers* tendo como protagonistas EDITH ROBERTS, TOM MOORE e WILLIAM RUSSELL.

O saque do mensageiro que conduzia elevada quantia do Commercial Trust Bank e fôra brutalmente assaltado, causou verdadeiro assombro no meio policial porque embora o valor estivesse no seguro, o crime tinha o aspecto de um verdadeiro escandalo!

Naquelle dia, quando as providencias se iniciavam, uma moça chamada Rose pediu que lhe permittissem a entrada no gabinete do chefe de Policia pois, segundo dizia, tinha importantes revelações a fazer. E, admittida sua entrada, a moça começou por contar a historia de sua vida, que consistia muito simplesmente em ter vindo do Oeste, com seu pai, afim de procurar seu irmão, Chuck que, desapparecera de casa, quando ella ainda era creança.

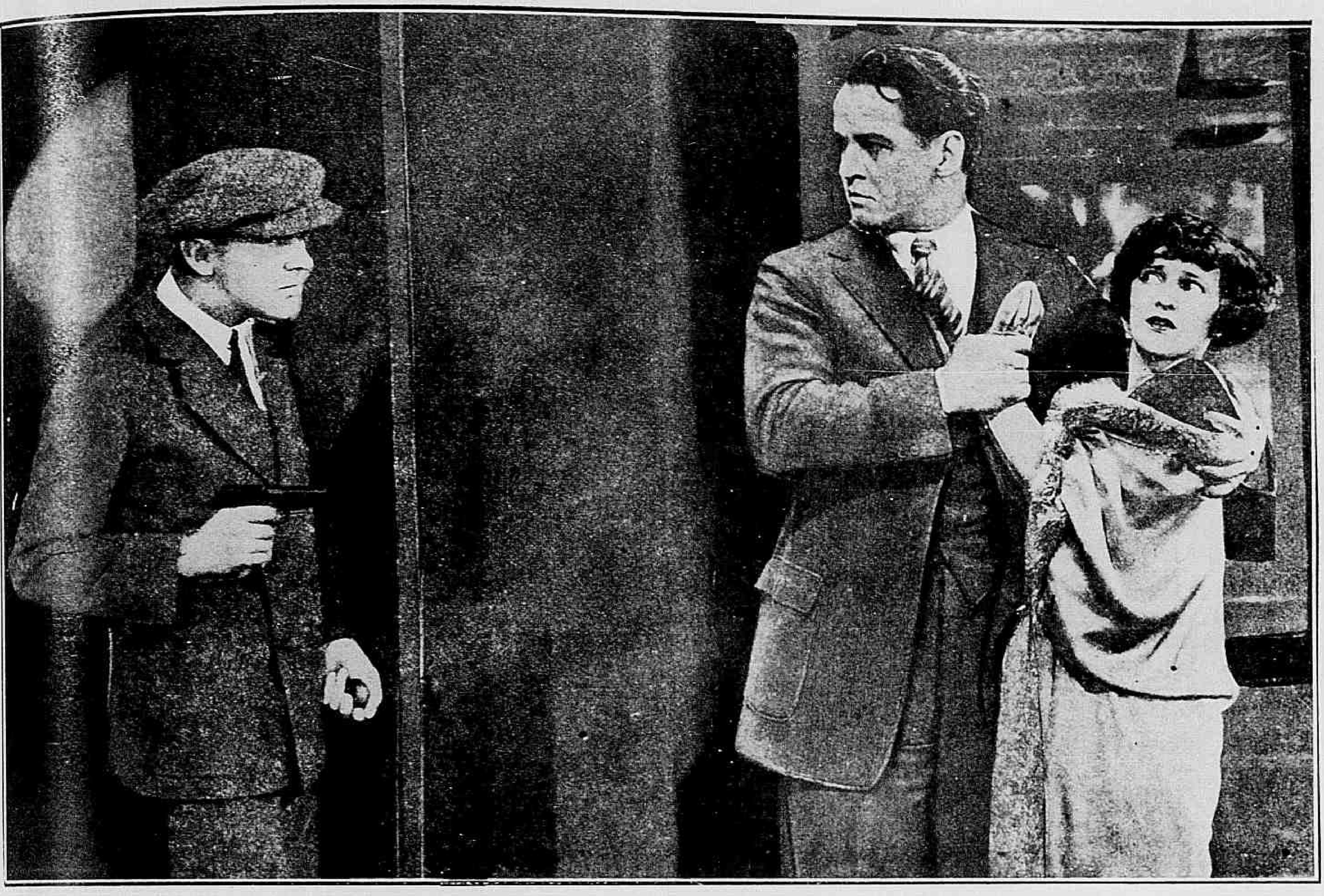
Declarou mais a moça que, na vespera d'aquelle dia, ouvindo na rua grande alarido, sentiu que lhe cahia aos pés em dado momento, uma *valise* em que se liam as iniciaes do Banco. Como já lhe faltava dinheiro, para aquella permanencia na cidade, leva a valise para casa, satisfeita por mostrar a seu pai aquelle agradavel achado. Tendo infelizmente encontrado o velho morto e sabendo que aquella quantia fôra roubada vinha trazel-a.

Tendo se esquivado do trem, Dapper voltou a procurar Rose.

Aberta a valise, verificou a policia que apenas estavam alli papeis inuteis e pedaços de metal. O dinheiro desapparecera e assim Rose, pensando que commettia uma acção digna, foi tomada por ladra e presa immediatamente máu grado seus rogos e protestos.

Aberta a valise, verificou-se que continha apenas papeis inuteis.

A quadrilha que perpetrára o roubo e, de resto, ficára sem o dinheiro, resolvera não perder assim aquella quantia e deliberára acompanhar o processo da moça, que poucos dias depois entrava em julgamento. Nesse dia, embora as provas parecessem esmagadoras contra ella o juiz reconheceu algumas attenuantes e condemnou-a apenas a 30 dias de reclusão. Dapper, o chefe da quadrilha, tomou então suas providencias de modo a agir quando Rose fosse posta em liberdade. Tendo notado que Charles W..., um dos membros de seu bando, era muito parecido com o retrato do irmão de Rose, escalou-o para substituil-o, ordenando-lhe que começasse por escrever diversas cartas para preparar o espirito da moça. De-



Rose parecia sem defesa nas mãos de Dapper quando Charles reapparceu

pois o supposto Chuck foi esperal-o ao deixar o carcere.

Dapper tinha em mente não deixar a moça fugir para poder entrar na posse do dinheiro que elle julgava estar por ella escondido.

Rose recebeu o "irmão" com desconfiança, mas logo depois acreditou plenamente em sua identidade, tal era o ar sincero que Charles sabia apparentar. D'alli foram para o campo, onde Dapper arranjou tudo para que a policia não podesse atrapalhar seus planos. Rose sentia-se feliz, numa existencia que nunca imaginara ter. Dapper porém tinha pressa de saber o que lhe interessava e começou a perseguir a moça com perguntas.

Mas a esse tempo Rose significava já para Charles muito mais do que uma irmã, pois começava a sentir por ella grande sympathia. Num accidente que occorreu então, Chuck luxou um pé e foi necessaria a presença de um medico, o Dr. Paul, que começou um flirt animado com Rose.

Entretanto, a atmosphera começava a se mostrar ameaçadora. Dapper não se conformava com a perda de tempo e dinheiro inutilmente. Chamou Charles a contas tendo logar uma scena violenta, resolvendo ambos voltar á cidade. Já no trem, Dapper volta a ter com a moça, que ameaçada, luta com o bandido. Mas Charles surge de novo e repelle-o. Rose abandona aquella casa e dias depois recebe uma carta do rapaz explicando que deixára a quadrilha para viver honestamente e Rose encontra afinal a felicidade em seus braços.

Insinuante e gentil, Charles conquistava todas as sympathias.

As estrellas da scena muda: **LOUISE BROOCKS**, da «Paramount».

A Princeza Russa

Film da *First National* com os seguintes interpretes:

A grã duqueza Tatiana — Corinne Griffith
Stean — *Einar Hanson*
Ivan tutor de ambos — *Claude Gillingwater*
A mãi de Stepan — *Evelyn Selbie*
Sonia, ama de Tatiana — *Marcel Corday*
O tzar Nicolau — *H. C. Simmons*
A tzarina — *Elinor Vanderveer*

***

Tinha apenas 13 annos, a gran duqueza Tatiana, ultima filha de Nicolau, tzar da Russia. Espirito infantil, vivia sob a vigilancia do velho preceptor Ivan, que se interessava especialmente em ensinar-lhe o inglez — dadas as relações de familia e de politica que a Russia tinha então com a côrte ingleza.

Nos arredores de S. Petersburgo (hoje Leningrado) vivia uma familia de camponezes, parentes de Ivan. Stepan, o filho d'esses camponezes, era de uma rara intelligencia e tinha 10 annos; pelo que Ivan fazia questão de lhe servir tambem de preceptor; e como queria pol-o em contacto com a princezinha tambem lhe ensinava o inglez. Entretanto o futuro do pobre rapaz foi bem differente do que lhe preparava o velho Ivan. Seus pais tinham uma pequena barraca de *marionettes*, por signal que foi ante ella que os dois se encontraram pela primeira vez, sob as vistas do tutor. Mas nessa barraca de "*guignol*" representavam naquella tarde qualquer cousa, que os cossacos da Guarda Imperial julgaram offensivo ao Tzar e d'ahi a prisão dos velhos, espaldeiramento do povo e insurreição de Stepan, que foi

Quando Tatiana não sabia as lições de inglez, seu velho professor ficava furioso.

agarrado e mettido em uma prisão, não sendo enviado á Siberia, attendendo-se apenas á sua pouca edade.

Passaram-se cinco annos. Agora a princeza Tatiana vai ser apresentada á côrte, que se reune em festa, apezar dos horizontes escuros d'aquelles dias de guerra. Mais escuros, ainda, eram elles sem que a corte o percebesse e foi com espanto que os cortezãos viram o palacio invadido pela populaça, que já havia destroçado a guarda imperial. O tzar, a tzarina, os principes e palacio nos foram todos presos e mettidos em enxovias. Tatiana foi levada para um cubiculo, em companhia de Sonia, sua dama de companhia, que era sua ama desde pequenina e que a estimava como se fosse sua mãi. E chega-

Foi para ambos um momento de intenso terror.

ram os dias de Terror, que culminaram, como nos tempos da Revolução Franceza, pelo trucidamento da familia imperial. Tatiana porem foi poupada... Porque? Pela abnegação de Sonia, que ao descobrir a ordem de matança, tomára o manto de arminho da princeza, de maneira a ser tomada por ella. Em vão Tatiana se agarra aos soldados, querendo convencel-os de que era ella a princeza. Foi Sonia que elles levaram para a morte.

O jovem commissario dos Soviets agia alli com plena segurança de seu poder. Entre os prisioneiros que trazem á sua presença elle vê o velho Ivan, tutor da gran-duqueza. E elles se reconhecem, pois era Stepan quem tinha na cidade o poder e o mando. Para ambos foi uma grande surpreza quando, scientes do fusilamento de toda a familia imperial, viram chegar a duqueza Tatiana trazida á sua presença como se fosse Sonia, a ama da princeza. Então Stepan resolve salval-a. Amava-a? Não. Odiava-a, pelos cinco annos de prisão que soffrera e por causa da morte de sua mãi. Utilisando-se das leis dos Soviets, tornou-a sua esposa, sob o nome de Sonia Orloff, para que ella fosse d'alli por diante sua escrava!

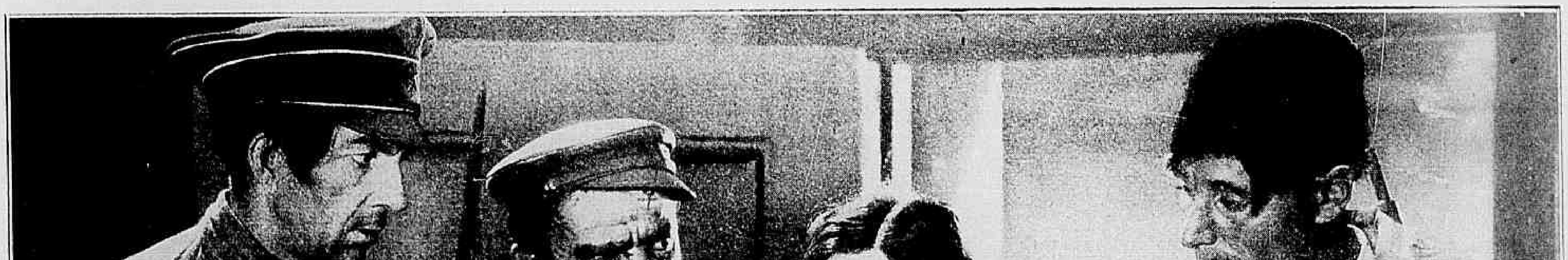
Mas, apezar de proclamar esse odio, deixou-se levar por Ivan, que lhe mostra a necessidade de pôr Tatiana ao abrigo de qualquer descoberta. Iriam para os Estados Unidos...

***

Mais um anno se passou.

(Continúa na p g. 27)

Por dedicação a bôa Sonia disfarçára-se com seu manto.



A princeza foi trazida ao commissario dos Soviets como sendo a creada Sonia.

Robin Hood

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard, o Coração de Leão — WALLACE BEERY
O Principe John — SAM DE GRASSE
Lady Marian Fitzwalter — ENID BENNETT
Sir Guy of Gisbourne — *Paul Dickey*
O Sheriff de Nottingham — *William Lowery*
O pequeno John — ALAN HALE
Frade Tuck — WILLARD LOUIS
Alan-a-Dale — *Dick Rosson*
O bobo do rei — *Roy Coulson*
O Duque de Hunttington — DOUGLAS FAIRBANKS
Robin Hood — DOUGLAS FAIRBANKS

(Conclusão)

De facto, a linda dama foi levada para o castello real e alli encerrada na mais alta torre.

Nesse momento, o cavalheiro Guy chega ao castello e, satisfeitissimo com as noticias, que elle lhe traz, o principe manda que os arautos percorram todo o reino annunciando a morte do rei Ricardo e, como consequencia d'isso sua proclamação como novo soberano.

CAPITULO X — O ULTIMO COMBATE. A VOLTA DO REI

Nesse mesmo momento chega á floresta um cavalleiro, armado de ponto em branco e que, sem erguer a viseira, declara querer fallar com Robin Hood.

— Para que? — pergunta o frade Tuck.

— Talvez para me unir a elle, talvez para matal-o — responde o mysterioso cavalleiro.

— Para uma cousa ou outra tem primeiramente que provar que é um homem bravo — replica o frade.

— Como?

— Batendo-se commigo a páu.

O cavalleiro acceita o combate e o robusto frade arregaça as mangas do habito com um sorriso de desdem. Mas o inesperado adversario é tão habil é sobretudo tão vigoroso que, parte o páu manejado pelo frade e dá-lhe na cabeça duas pancadas que o estonteiam.

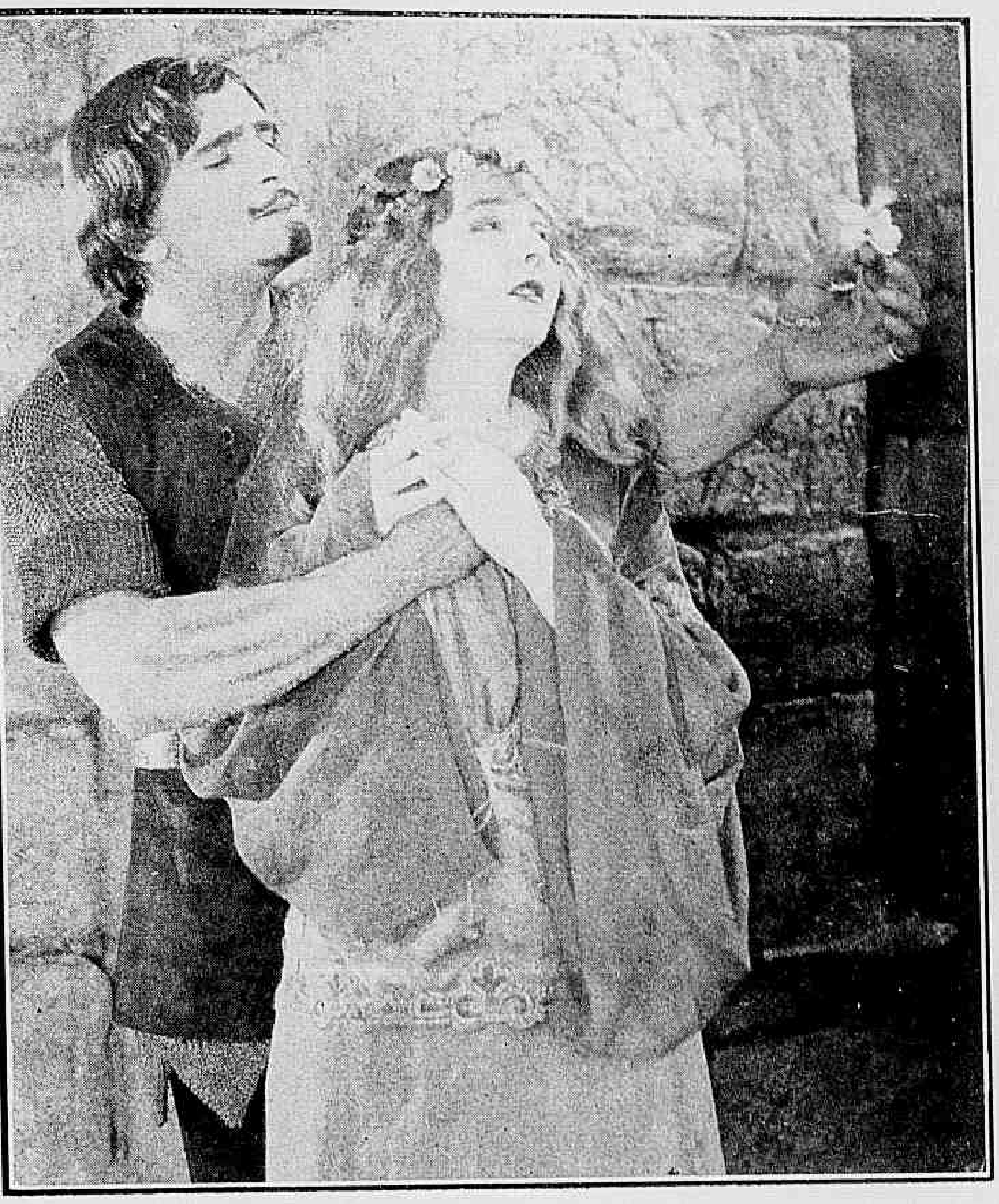
— Irra! — exclama o frade — A não ser o do rei Ricardo nunca vi braço assim!

Entretanto, allucinado com a noticia, que recebera, Robin manda seu escudeiro prevenir o bando e, sem poder conter a angustia, corre sózinho para o castello.

Ahi, o cavalleiro Guy, tendo obtido do rei a chave da torre, sobe até a camara onde lady Marian se acha e, depois de entrar, fecha a porta.

Vendo-se ahi encerrada com aquelle homem, a pobre moça fica semi-louca de terror. Mas Robin a despeito da resistencia dos guardas, praticando prodigios de bravura e agilidade con-

(Contirúa na pag. 31.)



Num enlevo de ternura elle a corôava com flôres do campo.

Em baixo: — Tomando-a nos braços, Huntington affrontou seus adversarios.

O idyllio no convento.

A corajosa moça foi descoberta e aprisionadada pelos especuladores.

Excesso de velocidade

Film da *F. O. B.* tendo como protagonistas, Frank Merril, Virginia Warwick, Geno Conrado e José Gerard.

***

Nenhum appellido fôra jamais tão bem applicado como esse, que era attribuido ao jovem Creswell: "EXCESSO DE VELOCIDADE". Elle era, incontestavelmente, o mais doido de quantos até hoje manobraram um *guidon* e tinha a verdadeira mania da velocidade.

Filho de pai rico, o jovem Creswell detestava o trabalho e vivia da fortuna que seu velho progenitor ganhára á custa de muito esforço e labor nas minas de petroleo.

Agora mesmo o velho Creswell e seu socio estavam empenhados em descobrir o precioso petroleo mineral em umas terras sobre as quaes possuiam uma opção prestes a se vencer. Uma companhia rival estava tambem muito interessada nessas explorações e tinha o maximo empenho em comprar as terras uma vez vencida a opção de Creswell; tanto que para isso não hesitaram em subornar o feitor dos trabalhos, promettendo-lhe grande quantia caso elle deferisse o descobrimento de oleo até depois de vencida a opção.

Um dia, uma linda moça que exercia com intelligencia e coragem a funcções de reporter, Vera Wray, teve conhecimento das machinações dos adversarios do Sr. Creswell e pretendeu revelar á policia a marosteira que elles tramavam; mas presentida pelos especuladores foi por elles perseguida e aprisionada.

Gritando e chamando por socorro, Vera foi ouvida pelo "Excesso de velocidade"", que passava por accaso pelo local nesse momento.

O rapaz corre em seu auxilio e, depois de tremenda luta, consegue libertal-a das mãos de seus algozes.

Foi então e só então, que o jovem Creswell comprehendeu que seu pai estava em serios apuros e precisava de seu auxilio. Sem perda de tempo elle se dedica de corpo e alma á tarefa de libertal-o das tramas armadas por seus inimigos, conseguindo finalmente fazer jorrar oleo da mina pouco antes de expirar a opção.

Mas, depois foi não sem difficuldade que elle logrou chegar ao escriptorio dos inimigos de seu pai afim de obstar que este assignasse o titulo de transmissão da propriedade.

Com esse feito Creswell Junior conquistou o perdão de seu pai para seus desvarios passados e o amor da jovem e ousada reporter, que conquistára seu coração desde o primeiro encontro.

Um Film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAN

O jovem sportman não podia assistir a similhante scena sem intervir

A PRINCEZA RUSSA

(Continuação da pag. 24

Aquella que antes conhecia apenas o conforto da côrte, cercada de serviçaes — era agora a esposa de um joven feitor de uma turma de operarios e, para ajudar o casal, vivia atraz do balcão de uma pequena loja de armarinho e modas. A tristeza estava sempre estampada em sua physionomia linda e delicada. E Stepan? Elle começava a comprehender o seu grande erro. Jamais devera ter unido os destinos de uma princeza ao seu, um "moujick", um camponez... E elle se abriu com o velho Ivan que o aconselhou. Ella poderia amal-o mas não poderia esquecer que elle a obrigára a esse casamento sómente para se vingar d'ella, fazel-a soffrer. Elle devia pedir-lhe perdão... Então, talvez...

O especulador foi então apanhado em flagrante de traição.

Stepan correu á casa e deparou um espectaculo magnifico! Tatiana gostava de se rodear de crianças e lhes contava historias. — "Era uma vez uma princeza..." Um dia as criancinhas lhe disseram que gostariam de ver uma princeza verdadeira.

Tatiana fel-as fecharem os olhos e depressa subiu aos seus aposentos, de onde desceu com os trages de cerimonia com que fôra recebida na côrte naquelle dia terrivel de revolução! Foi nesse momento que Stepan entrou e se ajoelhou aos pés da princeza, para lhe pedir perdão, dizer-lhe que a amava mas que sentia agora a barreira que havia entre elles. Jurava porem que d'ahi por diante não teria outro sonho em sua vida senão rehaver o throno, que ella perdera. Embarcaria immediatamente para a Europa, a procura do *comité* de realistas russos para lhes expor a verdade e lutar por ella!

Partiu. Um anno esteve ausente, lutando contra os que não acreditavam nelle, até que conseguiu convencel-os ficou então resolvido que uma commissão iria com elle, á America, averiguar o caso.

Tatiana ficára com o velho Ivan. Um dia retiniu o telephone e foi a voz de Stepan que ella ouviu. Acabava de desembarcar com a commissão e pedia que ella se vestisse com os trages com que apparecera na côrte...

A's pressas ella e o preceptor preparam tudo. Trez russos circumspectos chegaram, mal impressionados com a casa, que, embora denotando relativo conforto, não era a moldura digna de uma

(Continúa na pagina 31)

O miseravel expoz seu plano para burlar a operação.

A grande avalanche

Film da Universal com os seguintes

INTERPRETES

Bucky Malone — HOUSE PETERS
Pete Le Grande — *Harry Todd*
Mac Clellan — WALTER MAC GRAIL
Joan — PEGGY MONTGOMERY
Dr. Jacquard — *Fred de Silva*

***

Nas incultas e longinquas regiões do Norte, onde o homem arrisca a vida em busca do ouro, tentavam então fortuna dous arrojados companheiros, Bucky Malone, forte, bom, audacioso e Pete Le Grande. Eram socios e tinham sido felizes, pois uma larga exploração permittira-lhes accumular avultada quantidade do precioso minerio.

Pete trabálhara como um mouro com uma só ambição: — a de tornar rica sua unica filha, a linda Joan, que o aguardava havia annos na povoação Agua Branca, a muitas milhas alem. Bucky, este, trabalhava mais pelo prazer da pesquiza e para não ter no futuro necessidade de viver na dependencia de seus similhantes.

O retrato de Joan alli estava numa das paredes de sua choupana, com uma affectuosa dedicatoria de filha extremosa e Pete muitas vezes o contemplava enternecido. Tambem Bucky Malone o olhava repetidamente,

A avalanche desabára, soterrando a cabana.

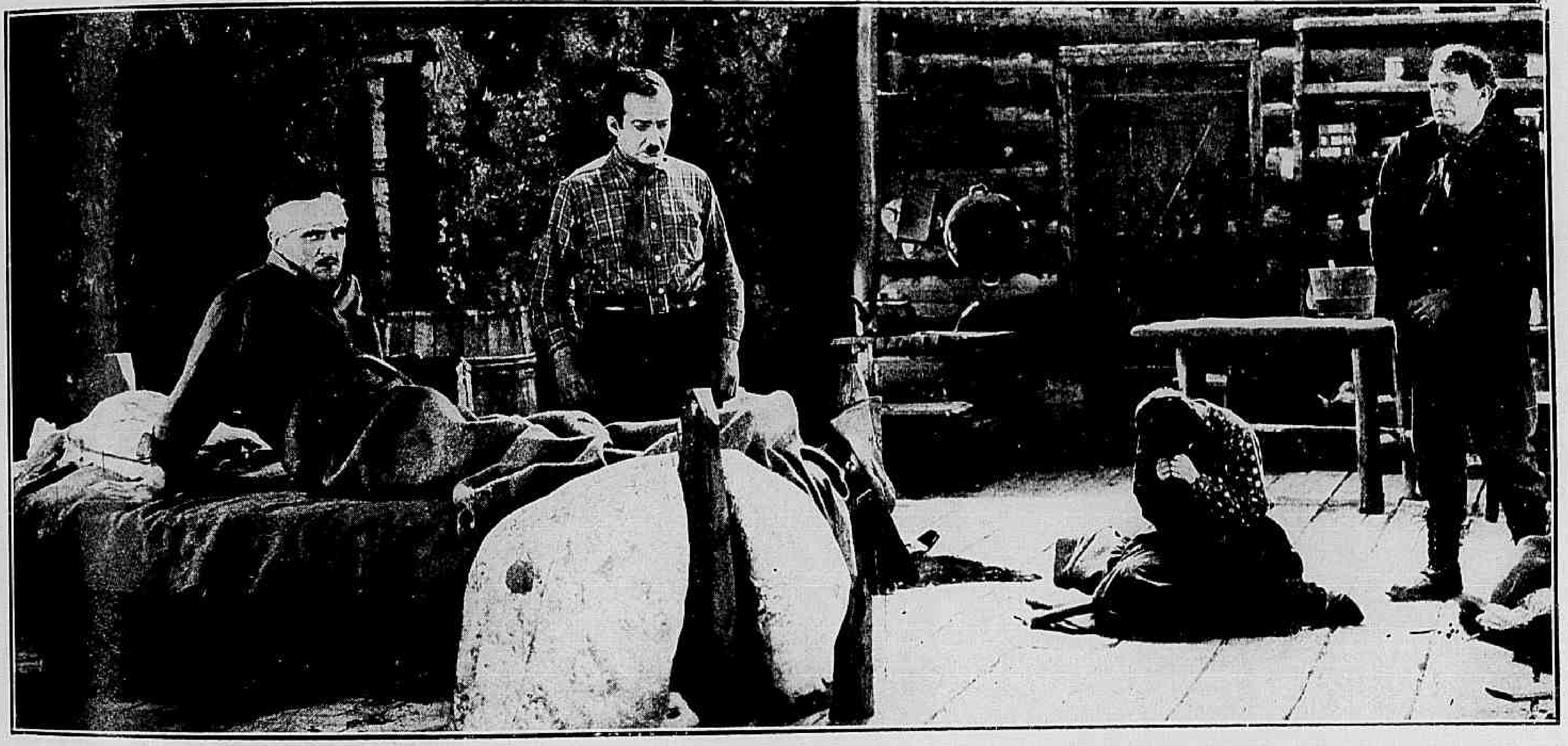
O sargento Mac Clellan deu-lhe noticias de seu pai e tratou-a carinhosamente.

Joan era resoluta e repellia com energia qualquer insolencia.

sentindo uma attracção irresistivel por aquella deliciosa figurinha de menina e moça.

Os dous socios amiudadamente questionavam. Pete não lia pela mesma cartilha de Bucky, em materia de hygiene e asseio corporal. Mas eram rusgas apenas, que logo terminavam abraçando-se os socios, ligados por uma amizade inalteravel.

Tinham resolvido partir, emfim. Chegára a estação das grandes neves e dos violentos temporaes. O sargento da policia montada, Mac Clellan, que os surprehendera em uma de suas habituaes rusgas, passára pela



Não tendo conseguido vencer a resistencia do sargento, Joan cahiu de joelhos acabrunhada.

choupana, rumo a Agua Branca, Pete pediu-lhe que annunciasse a Joan sua proxima chegada. Deixaria a cabana no dia 29 de Outubro. Bucky quiz rectificar a data, pois ambos tinham assentado para 30 o regresso, mas não o fez.

A 29, Pete preparou tudo e partiu. Em seu trenó, puxado por cães velozes, levava elle sua fortuna. Convidou o socio para acompanhal-o mas Bucky recusou-se, dizendo-lhe

Diante d'aquella accusação infame, Malone repelle o medico violentamente.

que absolutamente não anteciparia a viagem.

Joan, radiante, esperava seu pai com um lauto jantar, para o qual convidara até um tal Dr. Jacquard, que se dizia medico, sujeito com o qual ella absolutamente não sympathisára e que a assediava com galanteios.

As horas iam passando e Pete não apparecia. Finalmente, Joan recebe uma dolorosa noticia. Em meio do vasto lençol de neve, muitas milhas distante, o sargento Mac Clellan encontrára vestigios de um crime e o retrato da moça, o mesmo que figurava na cabana dos dous socios. O sargento não teve duvidas. O criminoso fôra Bucky Malone, que eliminára Pete para se apossar de todo o ouro, que elle levava.

Com essa convicção, o sargento jura a Joan que ha de encontrar o assassino de seu pai. Prepara-se para a longa jornada e parte. Alguns kilometros alem, encontra-se com um viajante e luta com elle. O outro defende-se. O sargento cahe e parte uma das pernas. O outro era Bucky Malone, que demandava Agua Branca. Com seus braços fortes, ampara o sargento e condul-o para uma cabana proxima.

Horas depois, Mac Clellan ardia em febre e Malone resolve ir procurar um medico. Chega a Agua Branca, encontra-se com Joan, occulta-lhe sua identidade e conta-lhe o que succedera. O Dr. Jacquard apparece e Joan pede-lhe que vá vêr Mac Clellan. O medico recusa-se a isso mas declara que dará um medicamento para o enfermo.

Bucky volta para a choupana. Joan não se contem no dia seguinte, obrigando o Dr. Jacquard a acompanhal-a, vai ter alli. O sargento, tendo melhorado não obstante dever a vida a Malone, declara-o seu prisioneiro. O dever acima de tudo!

Desconfiado com as attitudes do medico, Malone vigiava-o attentamente.

Diante d'essa revelação do sargento, a sympathia de Joan por Malone transforma-se em rancor. Por seu lado, conhecendo as disposições de Jacquard Bucky vigia-o attentamente e acaba por desconfiar de uma valise que o medico guarda ciosamente.

Certa noite, exgottados já os mantimentos, substituida a tempestade por um vento frio como a propria morte, Joan sente que o sangue se lhe gela nas veias. Malone dá-lhe seu cobertor e fica alerta. Pouco depois Jacquard se levanta e suspeitando que elle fosse incommodar Joan Malone vai até á porta do quarto onde ella repousa. Na volta, vê-se accusado por Jacquard que lhe attribue intenções que não tivera. O sargento, indignado, algema-o.

De subito, ouve-se um ruido sinistro. Era uma grande avalanche, que cahia e soterrava a cabana. Estavam todos alli agora, prisioneiros da neve, num verdadeiro tumulo. Jacquard, meio louco, procurava escavar as paredes, em busca de uma sahida salvadora. Malone pede ao sargento que lhe tire as algemas para que tente salval-os, mas o policial insiste em collocar seu dever acima da propria vida e da de seus companheiros.

Mas a situação se aggrava terrivelmente. Joan estava já desacordada. A' vista d'isso o sargento cede e Malone usa de um recurso supremo. Havia grande quantidade de polvora na cabana. Elle provoca varias explosões, que abrirão, talvez a sahida do tumulo. Logo na primeira, Jacquard corre para o ponto onde ella se dera e fica com graves lesões. A valise cahe-lhe das mãos, abre-se e d'ella cahem varias pepitas. O espanto de Malone é grande. Aquelle ouro elle o reconhece

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Fazendo da moça um escudo, o miseravel affrontou Malone.

como tendo pertencido a Pete. O assassino do pai de Joan alli estava em presença d'ella! Jacquard confessa seu crime e expira. Só o Supremo juiz poderia agora tomar conhecimento dos seus crimes.

Pouco depois, libertados da neve, Joan approxima-se de Malone e pede-lhe que perdoe suas injustas suspeitas. Os dois se amam e ligarão para sempre, os seus destinos, depois de tantas e terriveis provações.

OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, póde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS MESDJEM, YILDIZIENNE e MIRABILIA de fama mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO do Centenario e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes). — Rio.

A princeza russa

(Continuação da pag. 27).

princeza e futura imperatriz. Eil-a que desce a escada. Stepan sente seu coração palpitar fortemente: vae rever sua amada... Vai revel-a para perdel-a, mas que importava, se era para felicidade d'ella? Tatiana surge...

Mas que? Porque, não se ataviára com o seu manto de princeza. Porque se apresentava como uma feliz burguezinha e o que é mais, trazendo ao collo o filhinho que, nascera naquelle anno de ausencia de Stepan?

Os da commissão se approximam, respeitosos embora, mas surprehendidos. Então não era a Gran Duqueza Tatiana? Ella sorri tristemente. Não. Não era. Seu pobre esposo, desde que voltára da guerra, alcançado por um schrapnell na cabeça, tinha momentos em que a julgava uma princeza. Que o perdoassem...

E, quando a commissão se retirou ella se approximou do marido, perguntando:

— Então não beijas nosso filhinho?...

Stepan comprehendeu. Tatiana não estava mais alli. Ella resolvera ser, para o futuro, apenas Sonia, sua esposa feliz.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista *Popular Topics*)

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vai apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Robin Hood

(Continuação da pag. 25)

seguiu penetrar no castello. Sobe pelas muralhas a pique e alcança as ameias da torre, de modo que quando julga Marian sem defeza, Guy tem a surpreza de vêr Huntington surgir por uma janella e collocar-se junto d'ella. Guy faz um movimento para recuar mas Huntington obriga-o a acceitar luta e em pouco atira-o por terra desfallecido.

Mas já os guardas, tendo subido pelas escadas estão arrombando a porta. Huntington entrega um punhal a Marian para que se mate, caso elle tombe na luta, deixando-a sem defeza e corre a enfrentar os guardas. Um soldado mais ardiloso, dá volta pelas ameias e vem pela janella para ferir Huntington pelas costas mas Marian salva-o cravando o punhal no trahiçoeiro aggressor.

Mas sustentando a luta, Huntington lança o olhar anciosamente para os campos em torno. De subito vê seu bando que se approxima tendo á frente o frade Tuck e um cavalheiro com o rosto encoberto pela viseira.

Então recuando de subito elle declara:

— Eu me entrego.

Os guardas estupefactos e radiantes correm a levar ao principe a grande noticia. Robin Hood rendeu-se!

O principe manda amarral-o a uma columna e ordena-lhes que o crivem de flexas.

Mas nesse momento o bando ataca o castello. A guarnição tenta defender-se mas o bando leva tudo de vencida. O cavalleiro commanda-as e erguendo a viseira mostra que é o rei Ricardo e é elle quem aprisiona o principe.

Depois, completa a victoria, o rei detem-se diante de Huntington e diz:

— Meu amigo. Até hoje nunca curvei a cabeça diante de um homem; mas reconheço que duvidei de meu amigo leal e peço-lhe perdão.

A VIRGEM DO HAREN

(Continuação da pag. 17).

mente por Pervaneh, não se atreve a maltratal-a e deseja conquistar seu amor. Para isso, repudiou sua odalisca favorita, que desolada com isso suicidou-se. Foi com seu sangue que o chefe dos eunuchos manchou no punhal de Raji para que este julgasse Pervaneh morta. Porem a nova escrava continúa a repellir as ignobeis caricias do sultão. Este furioso, resolve vingar-se e attrahindo Raji ao palacio mediante uma falsa mensagem enviada com a assignatura de Pervaneh, aprisiona o bravo rapaz e ordena que elle seja degollado juntamente com sua amada.

Porem Hassan, allucinado ao saber que seu filho adoptivo foi preso, colloca-se, elle proprio á frente dos insurrectos, ataca o palacio, logra invadil-o e mata o sultão antes que sua horrenda sentença seja cumprida.

O povo, radiante, elege Hassan para sultão e elle realisa no palacio o casamento dos dous enamorados.

Os NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — Art Acord e Eugenia Gilbert, da Universal.

O gigante de aço

(Continuação da pag. 10.)

muitas labaredas e dura pouco. Por que a infeliz deixára seu coração se prender por completo.

— Sr. Drake — disse ella — agora que já está bem de saúde tenciono novamente trabalhar no bar de Tony.

— Não voltes para lá! Não faças isso — exclama Roger.

— Então onde poderei encontrar trabalho?

— Se quer aceeitar o de governante de minha casa poderás ganhar um bom ordenado.

De facto, Roger, de novo forte e bem disposto, consegue reassumir a direcção dos trabalhos da construcção da ponte . . Mas isso obriga-a a voltar para o acampamento e Tony, que era teimoso em suas affeições, aproveita sua ausencia para procurar Carita, a quem diz :

— Tenho uma surpreza para ti! Olha o retrato de Janet Drake, a esposa do teu bemfeitor.

— Perdeste tempo — respondeu-lhe Carita com um sorriso de desdem. — Eu já sabia que Roger é casado. Mas sei tambem que elle gosta mais de mim do que da esposa.

E para melhor se convencer, Carita vae á ponte e pergunta a Roger:

— E essa a obra que chamas o teu "gigante de aço?" . . .

— Sim. Faço-a pensando em ti por que assim como esses parafusos ajudam a ponte a se manter firme no mesmo logar tu me ajudaste a manter a dignidade de homem.

— Gostas então de mim?

— Sim!

— Sinto-me muito feliz — murmura ella — Mas se algum dia perder teu amor, atirar-me-hei d'essa ponte, ao rio.

Entretanto, em New York, tendo perdido as eleições Janet ouve do Senador Dougherty a seguinte observação.

— A separação conjugal prejudicou-a. O exito da carreira politica de uma mulher depende da correcção de sua vida particular. Se quer ganhar as seguintes eleições vá procurar o seu marido em Del Rio e reconcilie-se com elle!

Janet segue esse conselho e ao chegar á casa de Roger fica admirada ao ver a gentil Carita, mas conserva-se calma e diz-lhe :

— Sou a esposa de Roger Drake! Vejo que tem tratado muito bem de meu marido. Queira metter na mala tudo quanto é d'elle, por que vamos partir para New York.

Carita foge em direcção á ponte e escondida entre o arvoredo, ouve Tony dizer a Roger:

— Janet acaba de chegar!

— Ainda bem — responde Roger — Minha felicidade depende d'ella!

— Está assim tão anciosa por vel-a?

— Sim, ser honesto é meio caminho andado para ser feliz!

Carita interpreta mal estas aplavras e correndo, sobe para a ponte sem querer ouvir mais.

Em baixo, á beira do rio, Janet diz ao marido:

— Nossa separação não tem razão de ser. Vim buscar-te.

— Janet, estimo que viesses aqui mas não pelo que pensas! Quero que me concedas divorcio! Estou fallando muito serio. Encontrei aqui a verdadeira felicidade!

— Estás te referindo á tal Carita?

— Sim!

Ao pronunciar esta palavra as feições do seu rosto contrahem-se em uma expressão de pavor! Carita, em pé sobre a ponte, olha para o céu e atira-se ao rio. Seu corpo despedaça-se sobre as pedras e Roger nada póde fazer para salval-a.

A vehemencia do desgosto separa para sempre Janet de Roger, que manda construir uma capella no logar onde perdera para sempre a mulher que o tinha salvado da deshonra.

O jogo tambem o tentava nesses dias de desanimo.

A's ordens de Pompadour

(Continuação da pag. 7.)

Foi tão eloquente sua palavra que o titular acaba por se render. E acercando-se de Abel Fernay promette-lhe seu apoio financeiro independente de casar com Luciana.

E assim Luciana realiza seu ideal de amor.

PARA "CRIANÇAS"

VERMES → LACTOVERMIL
DIARRHEAS → CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS FERIDAS → LACTARGYL DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE TOSSES → HUSTENIL GOTTAS
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO → AMINA-ZIN
VOMITOS DYSPEPSIAS → PEPSIL, TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA ANEMIAS → TONICO INFANTIL SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO (NO CRESCIMENTO) → LEBERTRAN "A"
FARINHAS (14 VARIEDADES) → CREME INFANTIL
FARINHAS VELHOS, DOENTES → NUTRAMINA POLYVITAMINOSA

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio

NUTRAMINA

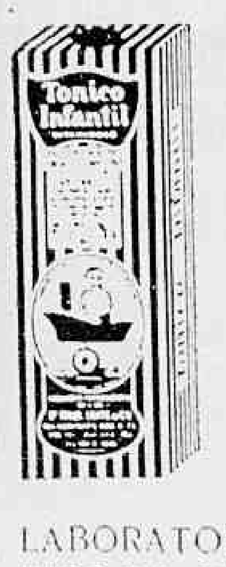
(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e polyvitaminosa

Farinha do crescimento, calcificante dos ossos e acceleradora da nutrição, devido sua riqueza em vitaminas, não destruidas pelo fogo. Este notavel producto é no genero o unico que se póde tomar sem precisar ir ao fogo; fabricação especialisada. Mineralisa os tecidos dos velhos e das crianças, fortifica e nutre os convalescentes. Sua conservação é indefinida. Devido sua riqueza em saes mineraes, é muito util ás senhoras gravidas, cuja alimentação deve visar a constituição do futuro bebé e ás que amammentam. A mais saborosa para mingáos e papas.

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glycero - arrheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

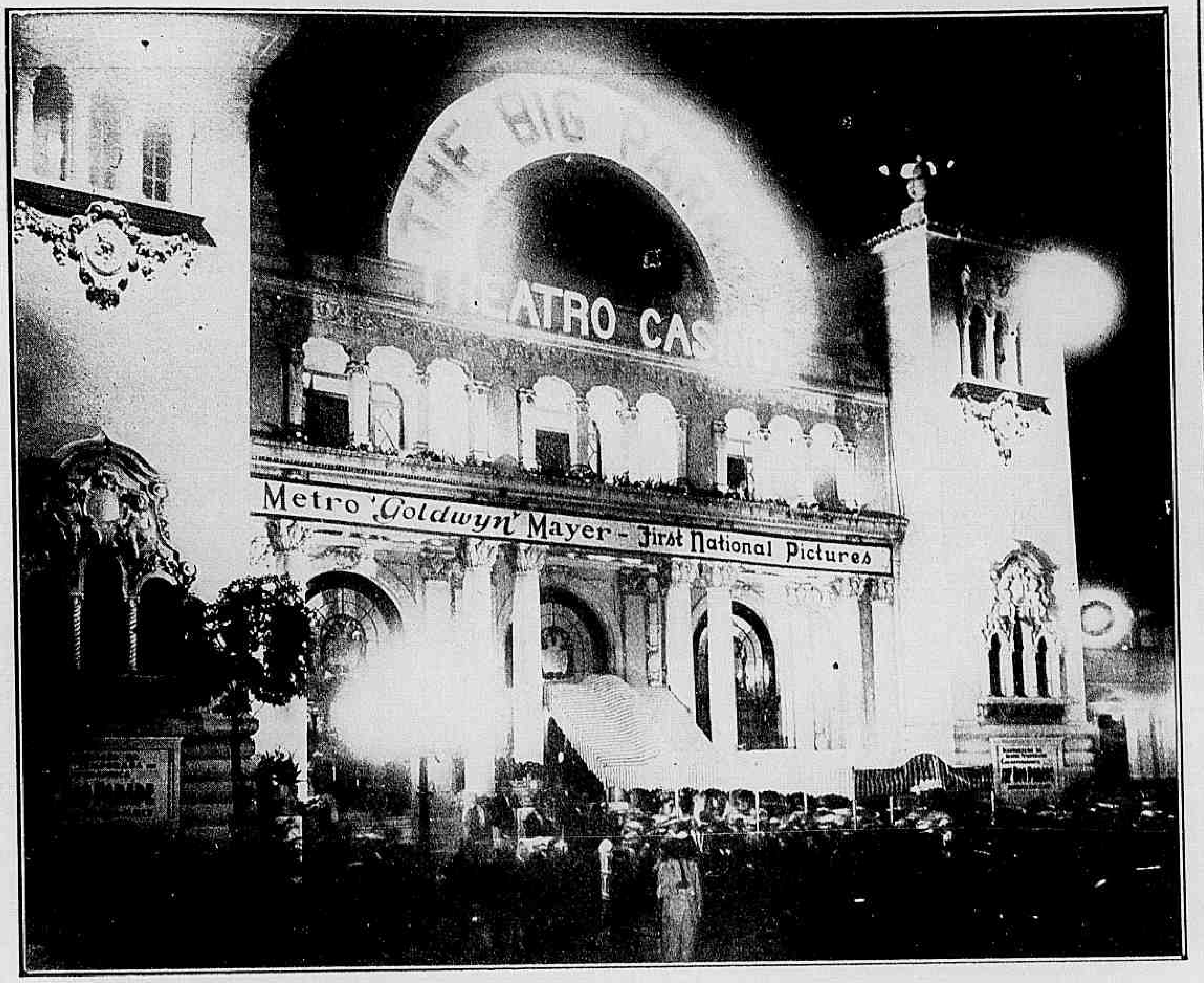
DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

UM ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO CASINO



A evolução do cinematographo no Rio de Janeiro está se fazendo em surtos magnificos bem dignos do progresso vertiginoso de que nossa capital dá, quasi a cada dia, demonstração. Depois dos arranha-céus, com que o Sr. Francisco Serrador creou uma avenida cinematographica nos terrenos do antigo convento da Ajuda eis que surge, agora, no Theatro Casino uma casa de exhibições com o apparato, o luxo e o conforto que tornou famoso o nome da Broadway, em todo o mundo.

Devemos esse acontecimento á *Metro - Goldwyn - Mayer*, ou melhor aos seus representantes nesta capital, *Emprezas Reunidas Metro - Goldwin - Mayer Limitada* e á companhia de *Exhibidores Reunidos*, pois foram elles que para a apresentação do famoso film *The Big Parade* crearam o ambiente soberbo do Casino e offereceram á elite carioca esse admiravel espectaculo.

Precedida por um reclame feito com grande intelligencia, a inauguração do Casino attrahiu a mais brilhante concorrencia. Sua platéa reuniu sexta-feira ultima um publico que só se encontra nas grandes noites do Lyrico e do Municipal, com toiletes e joias que formavam incomparavel conjuncto. Nas frizas e camarotes, viam-se o representante do Sr. Presidente da Republica, o prefeito da cidade, altas autoridades e quasi todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

Outra novidade suscitada nessa noite. Embora se tratasse de um espectaculo cinematographico, o publico applaudiu calorosamente desde a execução da *ouverture*. E' que a orchestra tinha como regente o grande compositor nacional Francisco Braga e toda a partitura, que acompanhou o film, estava alem de bem organisada e em perfeita synchronisação com o espectaculo sob a regencia do maestro Oswaldo Albani.

Apresentamos ao Sr. Benjamin Fineberg, digno gerente das *Emprezas Reunidas Metro - Goldwin - Mayer*, nossos cumprimentos pelo exito da noite de 25 do corrente.

A vida amorosa de Rudolph Valentino

(CONTINUAÇÃO)

1922, Rudolph é o mais popular dos "leadingmen". Sempre por conta da "Paramount" impressiona as primeiras scenas de "D. Cezar de Bazan".

Nervoso, atormentado por suas obrigações — e tambem seus prazeres — creadas por seu proprio successo, irrita-se contra o ensaiador e, finalmente, abandona o scenario em que começava a filmagem...

De resto, chegando ao gabinete do presidente da Famous Players sua colera chega ao auge.

Nem é para menos. Rudolph verifica que o immenso successo de *Sangue e Areia* não lhe vale alteração alguma no salario de mil duzentos e cincoenta dollars hebdomadarios de seu contracto... Elle se dirige aos escriptorios da Famous Players Lasky... Sua furia bastante italiana exalta-se... Elle grita sua colera, sua impossibilidade de viver por mais tempo com essa miseria dollars por mez, sua indignação a respeito dos termos de um contracto leonino do qual não quer mais saber...

Acaba por sahir batendo com a porta...

Pobre "Rudi"... Juvenilmente colerico, não deixou a seu director o tempo de abrir a bocca, o tempo de extrahir da gaveta um novo contracto, que, para entrar em vigor, só esperava sua assignatura...

Mais calmo, poderia vir a saber que seu ordenado fôra dobrado e que, de então por diante, seria um "*star*" a dez mil dollars por mez... Dez mil dollars! Oitenta contos de reis mensaes, ao cambio actual!... Certamente isso chegaria, a Rudolfo Guglielmi o *extra* de 1918, o dansarino do Maxim, o intendente de Mr. Bliss, o lavador de pratos do restaurant grego, o desempregado que dormia ao relento nos bancos de Central Park!...

Um novo periodo impecunioso succede a pouces mezes de segurança... Rudolph nada possue de uma formiga previdente. Leva a vida em uma carreira infernal... De resto, acha-se em plena crise de difficuldades sentimentaes conjugaes e... etc., etc... O processo, que intentou contra a Paramount foi um encargo supplementar para o marido divorciado, já forçado a fornecer uma pensão a sua primeira esposa... E seu contracto — interrompido, é verdade, mas ainda existente — não lhe concede o menor direito de trabalhar para outra qualquer fabrica.

Todos os studios, todos os theatros lhe estão interdictos... Elle recomeça a se individar, viaja...

Recorda-se de que possue uma voz quente, avelludada como um vinho da Italia... Então, emquanto espera — dous annos durou essa espectativa — poder montar uma companhia de films, vai cantar para uma companhia de discos para phonographo. Suas admiradoras se não o vêem podem, assim, ouvil-o. Ganhará dez mil dollars, por disco registrado...

Creou tambem uma firma de perfumarias. Não é elle, agora, o esposo de Natacha Rambowa (Winifred Hudnut), filha adoptiva do "rei dos perfumes"?... As bellas que não o contemplam mais sobre o écran, aspiram, enlevadas os "Rudolph Valentino's Perfums..."

O star canta... O *star* perfuma... A estrella pisca... Seu brilho irá se extinguir?...

CAPITULO XIV — NOVAMENTE STAR

Não, a ascensão de "Rudi" para a Fortuna não se deteve.

Elle possuia já um publico fiel, definitivamente conquistado. Máu grado a abundancia de *moving pictures* diariamente lançados no mercado pela actividade dos *studios* da Hollywood, máu grado a concorrencia dos outros *stars*, o publico recordava-se, nas salas escuras, d'aquelle que fôra Julio, Galardo, Ramon e o joven Radjah, conduzindo ao altar, depois ao throno de seu reino reconquistado a linda Wanda Hawley — ainda um scenario de June Mathis, segundo uma novela de A. Luce! Não haviam esquecido o conde Hector de Bracondale, que elle animára em "Beyond The Rocks". No correr d'esse film, por duas vezes salva a vida de uma jovem, recemcasada, pelo egoismo paterno, a um ancião doente e renuncia a ella pelo grande amor que lhe dedica por que ella queria permanecer fiel ao homem que recebera como esposo. As peripecias sentimentaes d'esse scenario, como poderiam ter cahido em olvido quando os fanaticos do *écran* as haviam apreciado em razão do desempenho de dous astros, egualmente queridos: Rudolph, o apaixonado ideal e essa emocionante e explendida rainha da elegancia: Gloria Swanson?

Assim, a noticia da reconciliação de Rudolph com a Paramount foi acolhida com alegria. Iam contemplar novamente o elegante e bello Rudolph...

Viram-o com effeito em "Peccador Divino". Terrivel historia esta!

(*Continúa no proximo numero*).

O sol da meia noite

(Continuação da pag. 13.)

A jovem dansarina relatou-lhe o que acontecera e sentou-se pensativa. Presentindo, cada vez mais nitidamente que sua promoção era devida a uma influencia mysteriosa, já não sentia a satisfacção que lhe adviera á primeira noticia.

A velha Anysia, por sua vez, andava tambem de um para outro lado, resmungando e de subito exclamou :

— Olga, descobri afinal quem é o homem moreno e comprehendo tudo agora. E's muito ingenua e inexperiente das cousas d'este mundo.

O homem que fallou comtigo só pode ser o banqueiro Kusmin, que é muito rico e, por isso obtem do emprezario tudo quanto quer. Trata de te precaver contra elle.

— Se devo desconfiar d'elle porque acceitar seu favor? Não seria muito mais simples recusal-o?

— Tolinha — respondeu Anysia.—Esse homem te offerece uma situação que ha muito vens ardentemente desejando. Apenas previno-te de que elle faz isto, contando que um dia o recompensarás.

— Qual será esta recompensa? Virá elle pedir-te a minha mão?

— Duvido. Individuos d'essa especie não são muito adeptos do matrimonio — disse a velha em tom zombeteiro.

A essas palavras Olga ergueu-se indignada :

— E eu, tola, acreditei no que elle dizia! Vou recusar a promoção!...

Mas sua ama convenceu-a de que devia aproveitar a occasião que se lhe offerecia, reservando-se o direito de repellir qualquer atrevimento por parte de Kusmin a quem nada pedira.

— Tem paciencia, filha. O mundo está cheio de homens assim. Has de encontrar outros, como este. Mas és pobre... Faze-te de tola. Vai acceitando o que te convier e zomba d'elles.

***

A estréa de Olga Morova como 1.a bailarina foi um grande exito. Quer por sua arte quer por sua belleza, ella despertou verdadeiro enthusiasmo.

Logo na noite seguinte ella recebeu um convite para ceiar após o espectaculo. De accordo com Anysia acceitou esse convite e ao sahir encontrou Kusmin de chapéu na mão junto a seu automovel que mandou tocar para um club aristocratico.

A' mesa, notando com um sorriso o espanto de Olga ante aquelle luxo, pediu-lhe que lhe contasse sua vida.

— A historia da minha vida pode ser resumida em poucas palavras. Eu residia com meus paes em Nishni Novgorod, cidade em que nasci. Meu pai era um modesto professor a quem faltavam os recursos para poder aprofundar mais ou seus estudos, estando até endividado pelos que fizera para poder formar-se, motivo esse que não lhe permittiu realisar seu sonho dourado, que era occupar uma cadeira na faculdade. Eu era ainda muito creança quando elle morreu. Minha mãi era filha de uma pequena cidade sobre o Dnieper. Jovial e risonha, cantarolando sempre, animava meu pai a não esmorecer nos estudos, embora tivesse de fazer milagres para o sustento da casa com os recursos de que dispunha. Foi ella quem me ensinou a dansar. Um bonito rapaz, nosso visinho, filho de Tomak, na Siberia, sabia tocar balalaika e era ao som d'aquella musica que eu dansava.

3.° CAPITULO

Mas minha mãi tambem morreu e eu vim para aqui em companhia da minha velha ama Anysia. Moramos numa casa pequenina, perto do rio, quasi nos suburbios.

Kusmin aconselhou-lhe que se mudasse para um bairro melhor e offereceu-lhe um apartamento dos mais luxuosos.

Lembrando-se dos conselhos de Anysia, Olga pertuntou-lhe com inteiro sangue frio:

— Mas como poderei retribuir tamanha generosidade ?

Com um sorriso de fatuidade o banqueiro affirmou que apenas desejava sua amizade.

Ao sahir do restaurante, Olga passou junto de dous officiaes do exercito, um dos quaes, depois de fitar a bailarina com admiração trocou um olhar de intelligencia com o banqueiro.

Olga interrogou este ultimo e elle lhe respondeu com ar aborrecido:

— E' o grão-duque Sergio.

***

Passava já de meio dia quando seu ajudante de ordens, com grande esforço conseguiu despertar o grão duque Sergio, para que fosse assistir á distribuição de premios aos cadetes do exercito.

Pouco depois o principe, em grande uniforme chegava á Academia Militar, onde a festa consistia num lauto banquete, durante o qual, ouvindo o general Nelider fallar na bailarina Olga Morova, Sua Alteza perguntou-lhe que relação tinha ella com Kusmin.

— Não se sabe mas dizem que foi o banqueiro quem obrigou o emprezario a fazel-a 1.a bailarina da Opera. O principe ficou um instante pensativo depois pediu-lhe que lhe indicasse entre os cadetes agora promovidos a officiaes, um mais notavel para preencher uma vaga em sua casa militar. O general indicou-lhe o tenente Alexis Orloff.

Alexis era um rapaz esbelto de grandes olhos negros e extranhamente sympathico, que ficou visivelmente emocionado e radiante, quando o principe lhe communicou que o escolhera para fazer parte de sua guarda.

Duas horas depois, no salão de seu sumptuoso palacio, no meio de seus officiaes, o grão duque Sergio repousava tranquillamente, quando se lembrou de que uma divida sua para com o banqueiro Kusmin vencera-se na ante vespera.

Mas deu de hombros e ordenou a seu ajudante de ordens :

— Telephone para a casa de Olga Morova — diga-lhe que preciso de lhe fallar esta noite.

(Continúa no proximo numero.)

CASA GUIOMAR

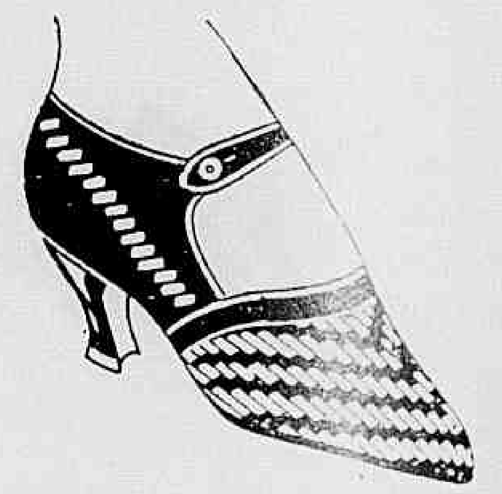
CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brazil

Avenida Passos, [illegible] — *Rio.*

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe dois modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



45$000 — ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspia trançada de pellica côr *beige*, conforme o cliché, artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame, pelo preço acima. Custa nas outras casas 65$000.

45$000

Finissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de côr *beige*, com guarnições de vistosa pellica envernizada, côr cereja, creação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

Julio de Souza

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

LOTERIA FEDERAL

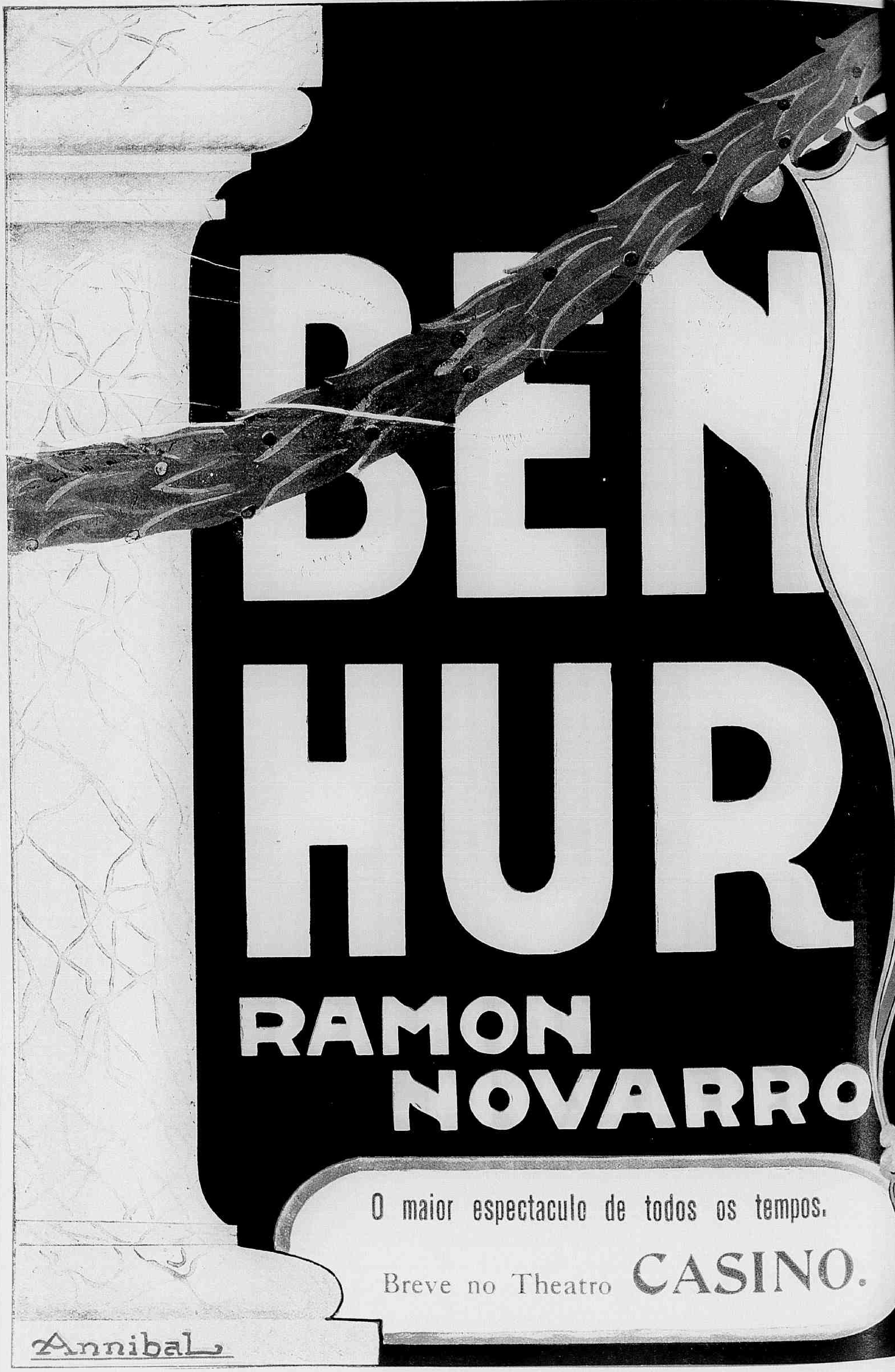
SABBADO 2 de Abril de 1927

200:000$000

POR 18$000 em decimos.

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.


BEN
HUR
RAMON
NOVARRO
O maior espectaculo de todos os tempos.
Breve no Theatro CASINO.
Annibal